

mov(da

**Divulgação
de Resultados**



2T26

CONFERÊNCIA E WEBCAST

Português (com Tradução Simultânea para o Inglês)

Terça-feira, 11 de agosto de 2026

9h00 (São Paulo) / 8h00 (NY)

[Zoom](#) para acessar o webcast



Loja Recife aeroporto

LUCRO LÍQUIDO DOBRA E CHEGA A R\$136 MILHÕES NO 2T26 SUPERANDO GUIDANCE

EBIT ULTRAPASSA PELA PRIMEIRA VEZ A MARCA DE R\$1,0 BILHÃO NO 2T26

NÍVEL RECORDE DE RENTABILIDADE COM ROIC DE 16,7% NO 2T26 LTM

Variações 2T26 vs 2T25

Receita Líquida

Consolidado

RECORDE!

R\$ **3,766** bi

RECORDE!

Locação

R\$ **2,295** bi

↑ **+21%**

EBITDA

Consolidado

RECORDE!

R\$ **1,687** bi

RECORDE!

Locação

R\$ **1,671** bi

↑ **+23%**

EBIT

Consolidado

RECORDE!

R\$ **1,015** BI

RECORDE!

Locação

R\$ **1,018** bi

↑ **+30%**

Frota

Total (final de período)

286 mil ↑ **+9%**

Operacional (média)

244 mil

↑ **+10%**

Lucro Líquido

R\$ **136** mm

+101%

ROIC LTM

RECORDE!

16,7%

↑ **+4,0 p.p.**



Inovação no setor - primeiro quiosque de atendimento em embarque de aeroporto

UMA EMPRESA DO GRUPO

 **SIMPAR**

DESTAQUES POR LINHA DE NEGÓCIOS

Rent-a-Car (RAC)¹



Crescimento do volume de diárias combinado a eficiência e recomposição de preços em RAC¹

Volume de diárias cresceu 22,1%, alcançando 7,4 milhões com **expansão de 9,1% na receita por carro** vs. 2T25;

Receita Líquida de R\$ 1,1 bilhão, crescimento de 30,4% vs. 2T25;

EBITDA de R\$ 758 milhões, aumento de 30,8% frente a 2T25;

Margem EBITDA de 68,9%, crescimento de 0,2 p.p. vs. 2T25.

Gestão e Terceirização de Frotas (GTF)



Previsibilidade e evolução dos yields nos resultados em GTF

Novos contratos com **yield médio de 3,7% ao mês** (vs. 3,5% no 2T25);

Receita Líquida de R\$ 1,1 bilhão, alta de 15,5% vs. 2T25;

EBITDA de R\$ 895 milhões, expansão de 18,2% frente a 2T25;

Margem EBITDA de 77,9%, crescimento de 1,8 p.p. vs. 2T25.

Seminovos



Gestão assertiva do ciclo do ativo em Seminovos

19,4 mil carros vendidos no 2T26 com **evolução de 55% no giro do estoque** vs 2T25;

Receita Líquida de R\$ 1,5 bilhão;

Margem EBITDA de 1,1% no 2T26 com manutenção das taxas de depreciação e estabilização dos resultados.

¹ Considera somente operação Brasil

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Encerramos o segundo trimestre de 2026 com **confiança renovada na consistência das nossas entregas**. A **execução disciplinada** do nosso planejamento estratégico tem se refletido na **evolução contínua dos resultados operacionais e financeiros**, mostrando o foco na excelência no atendimento e no uso eficiente dos ativos, que nos levou a **níveis recorde de geração de valor aos acionistas**.

Agradecemos a nossos clientes — incluindo mais de **2,7 milhões de membros de nosso programa de fidelidade, alta de 16%** em comparação ao 2T25 — e à **nossa Gente**, mais de 7 mil colaboradores, que são os **protagonistas das conquistas do período e fundamentais para seguirmos nesta trajetória**. Estendemos o reconhecimento a **fornecedores e acionistas** pela confiança e apoio ao desenvolvimento da MOVIDA.

No 2T26 o **lucro líquido foi de R\$ 136 milhões, mais que o dobro do 2T25** e superou o *guidance* que tínhamos divulgado para o trimestre. Pela **primeira vez em cinco anos, o resultado apurado no segundo trimestre supera o do primeiro**, mesmo frente à sazonalidade do setor que tende a beneficiar o período inicial do ano em razão da alta demanda do verão.

Divulgamos um novo *guidance* de **lucro líquido, entre R\$ 130 e R\$ 150 milhões para o 3T26**, que reflete a **continuidade de tudo que ainda temos a entregar**. No acumulado do **9M26, o lucro líquido pode vir a superar em 26% o lucro líquido do ano completo de 2025**, mesmo em um cenário de alta taxa de juros no Brasil.

Seguindo com os resultados do 2T26, o **ROIC atingiu o nível recorde de 16,7% (+4,0 p.p. a/a), 5,7 p.p. acima do custo médio da dívida**. Encerramos o trimestre com frota total de **286 mil carros (+9% a/a)**. A receita líquida foi de **R\$ 3,766 bilhões (+2,4% a/a)**, o **EBITDA atingiu novo recorde de R\$ 1,687 bilhão (+22,3% a/a)** e o **EBIT superou pela primeira vez a marca de R\$1 bilhão no trimestre (+29,3% a/a)**. A frota média operacional cresceu 10,1%, evidenciando **ganhos de eficiência** e maior rentabilização dos ativos.

No **RAC**, tivemos um **aumento de 22% a/a no volume de diárias**, impulsionado pela **taxa de ocupação que cresceu 2,1 p.p.**, chegando a 76,2% no 2T26. Este desempenho, combinado à **expansão de 7% na tarifa média a/a – que atingiu R\$ 165 no 2T26 –** levou a **receita por carro a crescer 9% em relação ao 2T25**. Como resultado, a **receita líquida do RAC foi de R\$ 1,100 bilhão (+30,4% a/a)** e o **EBITDA atingiu R\$ 758 milhões (+30,8% a/a)**, com margem de **68,9% (+0,2 p.p. a/a)**. A frota média operacional foi de **109 mil carros (+19,6% a/a)**.

Em **GTF**, seguimos elevando a qualidade da carteira e a **receita mensal por carro atingiu R\$ 3.289 (+11,5% a/a)**. O **yield médio foi de 3,2% ao mês no 2T26, com tendência de crescimento**, uma vez que o **yield dos novos contratos adicionados no trimestre foi de 3,7% ao mês**. A **receita líquida foi de R\$ 1,150 bilhão (+15,5% a/a)** e o **EBITDA de R\$ 895 milhões (+18,2% a/a)**, com margem de **77,9% (+1,8 p.p. a/a)**. A frota média operacional foi de **131 mil carros (+3,6% a/a)**.

A estratégia da Companhia segue orientada a atender a **forte demanda do RAC**, o que resultou em um volume de **19,4 mil carros vendidos em Seminovos**, gerando **R\$ 1,470 bilhão de receita líquida**. A **margem EBITDA permaneceu em 1%**, refletindo a **estabilização da operação**. O **giro do estoque de Seminovos foi 55% mais eficiente** no 2T26 em relação ao ano anterior, assegurando a rentabilidade e **qualidade da gestão do ciclo de ativos**. As **taxas de depreciação permaneceram estáveis**, resultando nos valores de **R\$ 7,2 mil por carro no RAC e R\$ 11,0 mil por carro em GTF**.

Encerramos o 2T26 com um **caixa robusto de R\$3,4 bilhões** – posição confortável para executar os avanços **em todas as frentes estratégicas**. A **agenda de gestão de dívida seguiu ativa**, as captações

realizadas no 2T26 como a emissão de *bonds* e rolagem de dívidas atuais, possibilitaram **uma redução no spread médio (CDI+) de 2,0% a.a. para 1,8% a.a. e alongando o perfil da dívida de 3,4 anos no 2T25 para 3,9 anos no 2T26**. A **redução da alavancagem** é foco prioritário para dar continuidade à **geração de valor sustentável** e apresentamos uma **evolução do indicador dívida líquida/EBITDA de 2,90x no 2T25 para 2,66x no 2T26**, seguindo uma **trajetória consistente** de queda.

Nosso **contínuo desenvolvimento de inovações** focadas em **atendimento e eficiência operacional** resultam em **recorde de indicadores de satisfação**. Fomos pioneiros no **uso de inteligência artificial no WhatsApp**, um canal de atendimento com alto grau de engajamento e já conseguimos **uplicar a taxa de conversão de vendas** com redução do custo. Seguimos vendo o **sucesso de nosso canal de Auto Atendimento** com a **adesão geral crescendo 20%** desde o começo do ano. Nosso **MOVIDA Pit Stop**, que já tem planos sólidos de **expansão para 41 unidades** até o final de outubro, além de apresentar **25% de economia em custos de manutenção**, também contribui de maneira relevante para **nosso NPS – que chegou ao nível recorde de 88%** em junho/26.

Nossa Gente segue como **principal diferencial MOVIDA**, e é o que **sustenta nossa disciplina e excelência operacional**. Estamos confiantes na **contínua expansão de rentabilidade** e a execução do planejamento de 2026 **reforça a confiança em mais um ciclo de superação de metas e geração consistente de resultados**.

Aos clientes, colaboradores, fornecedores e acionistas, **nosso agradecimento pelo apoio**.

Gustavo Moscatelli | CEO

PRINCIPAIS INDICADORES

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	2T26	2T25	Var% A/A	1S26	1S25	Var% A/A
Receita Bruta	4.057,5	3.930,9	3,2%	8.126,7	7.735,6	5,1%
Receita Líquida	3.765,8	3.679,0	2,4%	7.546,5	7.247,2	4,1%
Receita Líquida de Locação	2.295,3	1.892,6	21,3%	4.501,0	3.771,5	19,3%
Receita Líquida de Venda de Ativos	1.470,5	1.786,4	-17,7%	3.045,5	3.475,7	-12,4%
Lucro Bruto	1.436,1	1.154,8	24,4%	2.773,2	2.300,3	20,6%
Margem Bruta ¹	62,6%	61,0%	+1,6 p.p	61,6%	61,0%	+0,6 p.p
Margem Bruta ²	38,1%	31,4%	+6,7 p.p	36,7%	31,7%	+5,0 p.p
EBITDA	1.686,7	1.379,1	22,3%	3.255,4	2.717,5	19,8%
Margem EBITDA ¹	72,8%	71,8%	+1,0 p.p	71,6%	71,0%	+0,5 p.p
Margem EBITDA ²	44,8%	37,5%	+7,3 p.p	43,1%	37,5%	+5,6 p.p
EBIT	1.015,2	785,4	29,3%	1.933,3	1.551,3	24,6%
Margem EBIT ¹	44,2%	41,5%	+2,7 p.p	43,0%	41,1%	+1,8 p.p
Margem EBIT ²	27,0%	21,3%	+5,6 p.p	25,6%	21,4%	+4,2 p.p
Lucro Líquido	135,6	67,6	100,7%	260,2	146,1	78,1%
Margem Líquida ¹	5,9%	3,6%	+2,3 p.p	5,8%	3,9%	+1,9 p.p
Margem Líquida ²	3,6%	1,8%	+1,8 p.p	3,4%	2,0%	+1,4 p.p

¹ Sobre Receita Líquida de Locação

² Sobre Receita Líquida Total

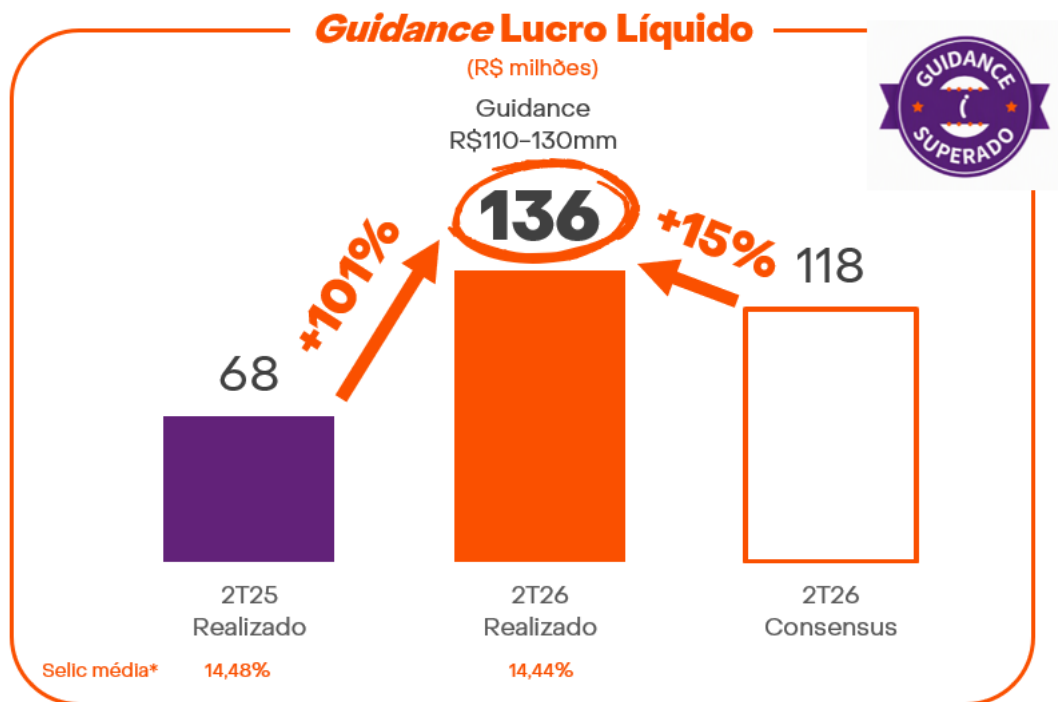
Destaques Operacionais	2T26	2T25	Var% A/A	1S26	1S25	Var% A/A
Dados Operacionais RAC						
Frota - Final de Período*	139.785	120.133	16,4%	139.785	120.133	16,4%
Número de Pontos de Atendimento*	273	262	4,2%	273	262	4,2%
Taxa de Ocupação (%)	76,2%	74,1%	+2,1 p.p	76,7%	72,9%	+3,8 p.p
Diária Média (R\$)	165	154	6,8%	167	156	6,7%
Número de Diárias (em milhares)	7.413	6.070	22,1%	14.498	12.097	19,8%
Receita Média Mensal por Frota Média Operacional (R\$)	3.740	3.428	9,1%	3.804	3.382	12,5%
Dados Operacionais GTF						
Frota total no final do período	145.882	142.296	2,5%	145.882	142.296	2,5%
Número de Diárias (em milhares)	11.905	11.491	3,6%	23.699	23.073	2,7%
Receita bruta média mensal por frota média operacional (R\$)	3.289	2.949	11,5%	3.226	2.902	11,2%
Dados Operacionais Seminovos						
Número de Pontos de Venda	124	97	27,8%	124	97	27,8%
Número de Carros Vendidos	19.414	25.917	-25,1%	40.034	50.701	-21,0%
Preço Médio do Carro Vendido (R\$)	77.252	70.398	9,7%	77.547	69.982	10,8%

*Inclui a operação de Portugal



1. Atingimento do Guidance de Lucro Líquido no 2T26

Os resultados do 2T26 refletem a execução do planejamento estratégico que se converte na consistência das entregas tendo como principais pilares os avanços em eficiência operacional, disciplina na gestão financeira e continua evolução da qualidade dos serviços oferecidos aos clientes, o que vem impulsionando os indicadores de rentabilidade e de geração de valor na MOVIDA.



OBS: Consensus da Bloomberg na data de 15/07/2026.

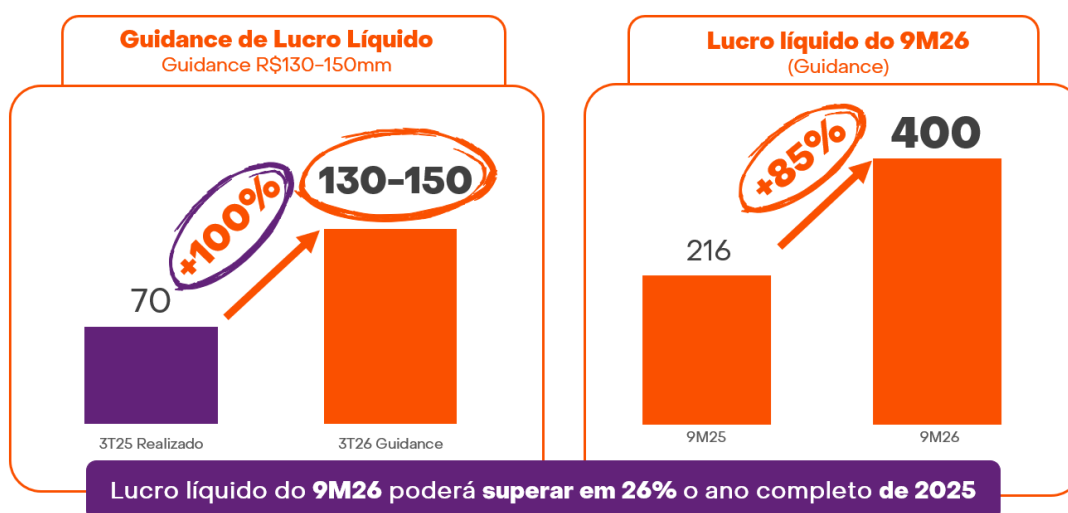
*Selic meta média fonte: <https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/historicotaxasjuros>

2. Novo Guidance de Lucro Líquido para o 3T26

A Movida apresenta projeções para o 3T26, refletindo a consistência na execução do planejamento estratégico e o compromisso contínuo com eficiência operacional, disciplina financeira e geração sustentável de valor.

Para o lucro líquido, a expectativa é atingir entre R\$ 130 milhões e R\$ 150 milhões no 3T26, representando o dobro em relação ao 3T25, quando foi registrado um lucro líquido de R\$ 70 milhões.

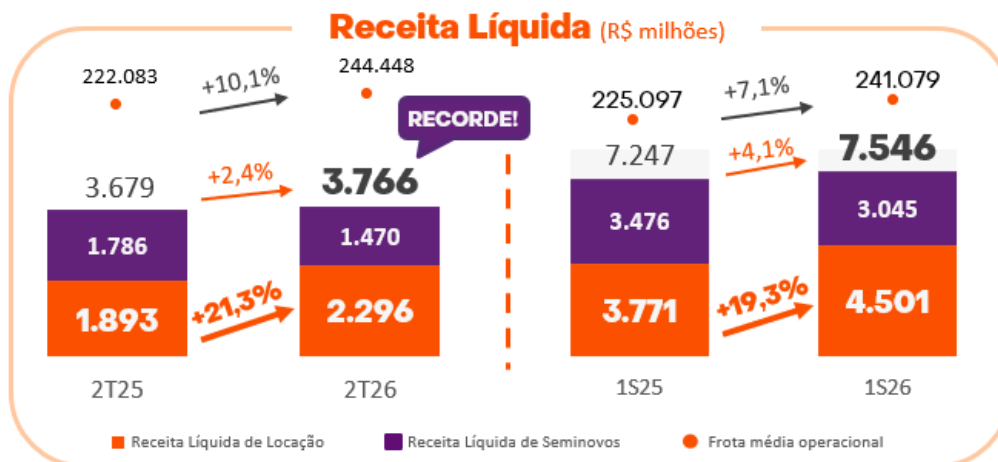
Adicionalmente, conforme ilustrado, o lucro líquido projetado para o 9M26 usando o ponto médio do *guidance* para o 3T26 totaliza R\$ 400 milhões, o que corresponde a um aumento de 85% em relação ao 9M25, e poderá ser 26% superior ao lucro líquido apurado em todo o exercício de 2025, que somou R\$ 318 milhões.



Nota: Considera a variação contra o ponto médio do *guidance*. As informações são preliminares, não auditadas e sujeitas a revisão até a data da divulgação oficial. As projeções baseiam-se nas informações financeiras não auditadas da Companhia até a data desta divulgação.

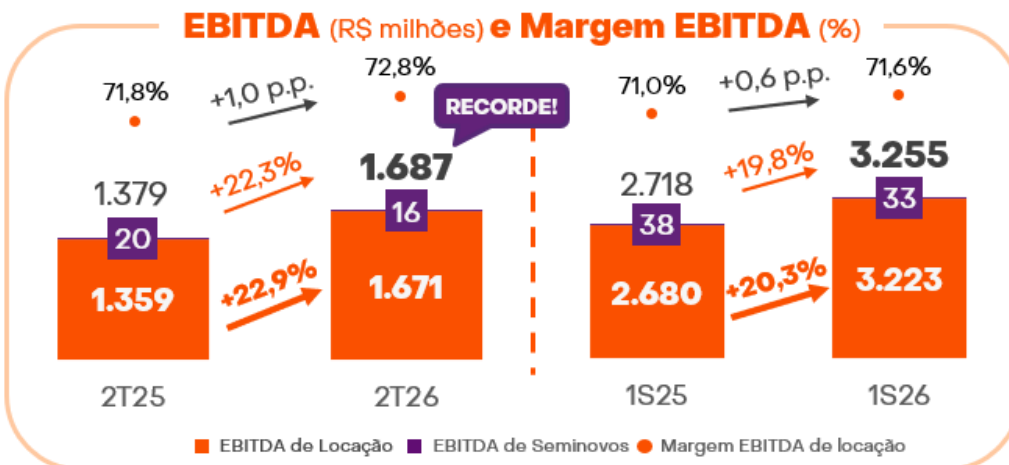
3. Movida Consolidado

No 2T26, a receita líquida totalizou R\$ 3,766 bilhões, um crescimento de 2,4% em relação ao 2T25. Na comparação semestral, o crescimento foi de 4,1% em relação ao 1S25. Esse resultado é sustentado pelo aumento da tarifa de Rent-A-Car (RAC) em conjunto com o aumento do *yield* da operação de Gestão e Terceirização de Frotas (GTF) e do maior volume de diárias. Importante destacar o crescimento da receita de locação (que alcançou R\$ 2,296 bilhões no 2T26, alta de 21,3%) em velocidade superior ao crescimento da frota média operacional do período, reflexo da estratégia de geração de valor da Companhia.

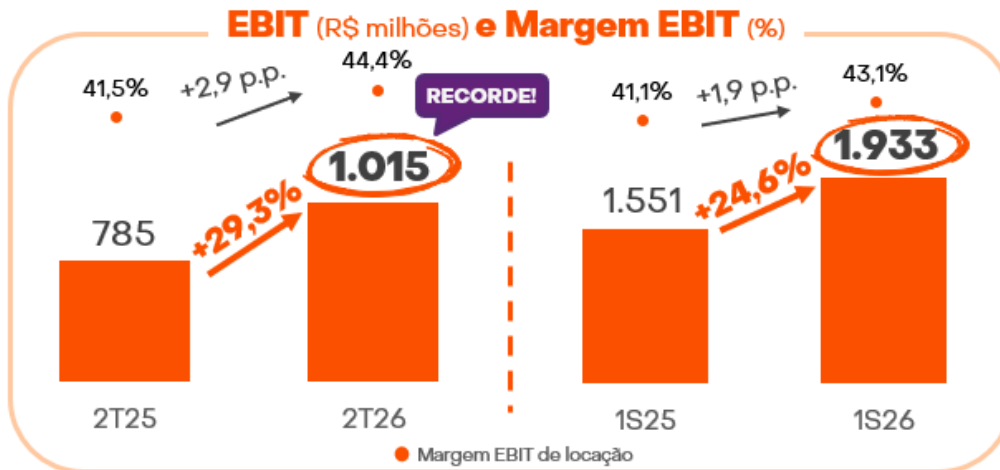


O gráfico a seguir apresenta a evolução do EBITDA consolidado da Movida, que no 2T26 foi de R\$1,687 bilhão – crescimento de 22,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Já o EBITDA de Locação (GTF+RAC) apresentou um crescimento de 22,9% no 2T26. A margem EBITDA de Locação, calculada pelo EBITDA de Locação dividido pela Receita Líquida de Locação foi de 72,8% no 2T26, um aumento de 1,0 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

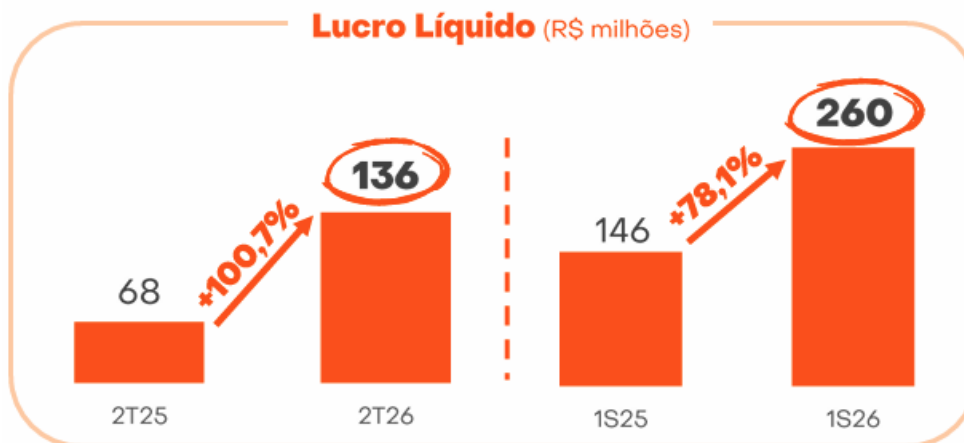
No período acumulado, o EBITDA consolidado foi de R\$3,255 bilhões com crescimento de 19,8%, e o EBITDA de Locação apresentou crescimento de 20,3% no 1S26. A margem EBITDA de Locação cresceu 0,6 p.p., atingindo 71,6%.



O EBIT no 2T26 atingiu pela primeira vez a marca de R\$1,015 bilhão, expandindo 29,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. No período acumulado, o EBIT foi de R\$1,933 bilhão, um crescimento de 24,6% em relação ao 1S25. A margem EBIT de Locação cresceu 2,9 p.p., atingindo 44,4%.



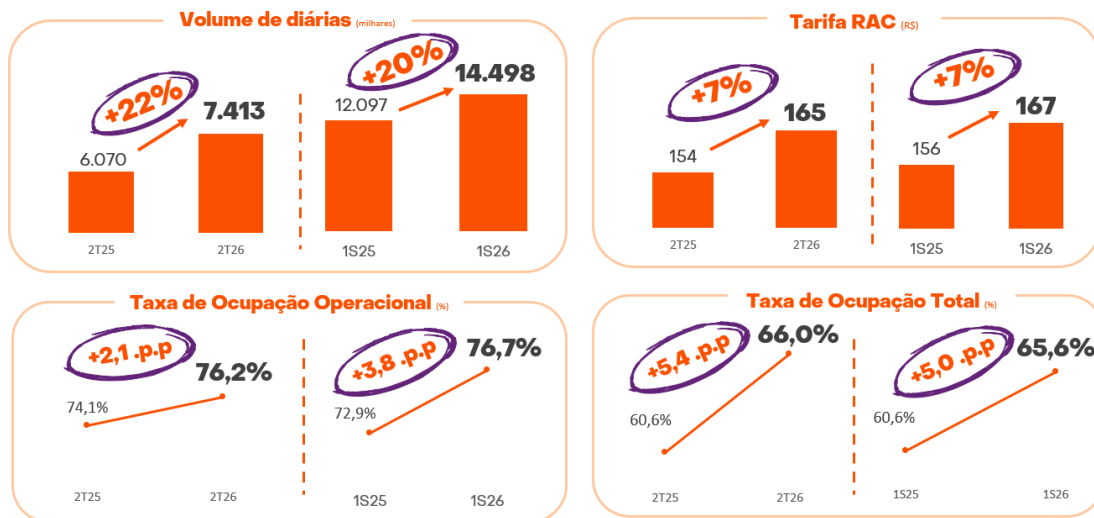
A Movida encerrou o 2T26 superando seu *guidance* de lucro líquido, que no período atingiu R\$136 milhões, um avanço de 100,7% em relação ao 2T25. No 1S26 a expansão foi de 78,1% frente ao 1S25, totalizando R\$260 milhões. O resultado mostra a consistência das entregas, pautadas em melhorias da performance operacional, financeira e da qualidade no nível de serviço para o cliente.



Aluguel de Carros (RAC)

a. Dados Operacionais

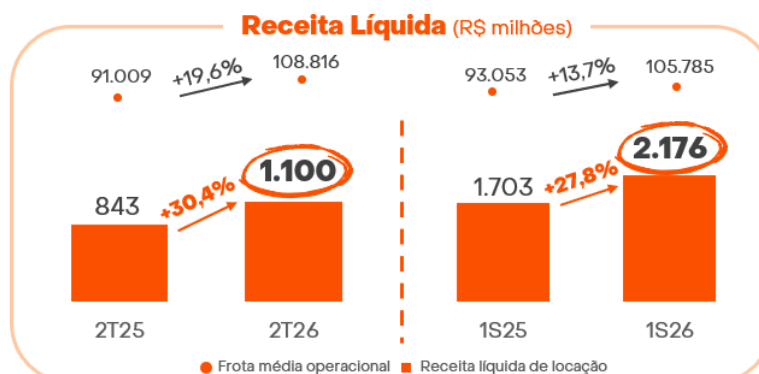
A Movida encerrou o 2T26 com avanços relevantes na performance do RAC, refletindo um ciclo de maior taxa de ocupação e fortalecimento da precificação. Essa evolução reflete uma combinação de melhor mix da frota e estratégia de preços e distribuição. O volume total de diárias cresceu 22% no trimestre, alcançando 7,4 milhões. A tarifa média do RAC também apresentou desempenho sólido, atingindo 165 reais no trimestre, crescimento de 7% em relação ao 2T25.



A taxa de ocupação alcançou 76,2% no 2T26, aumento de 2,1 p.p. em relação ao ano anterior, demonstrando a demanda saudável do RAC e a captura de ganhos estruturais de eficiência de frota.

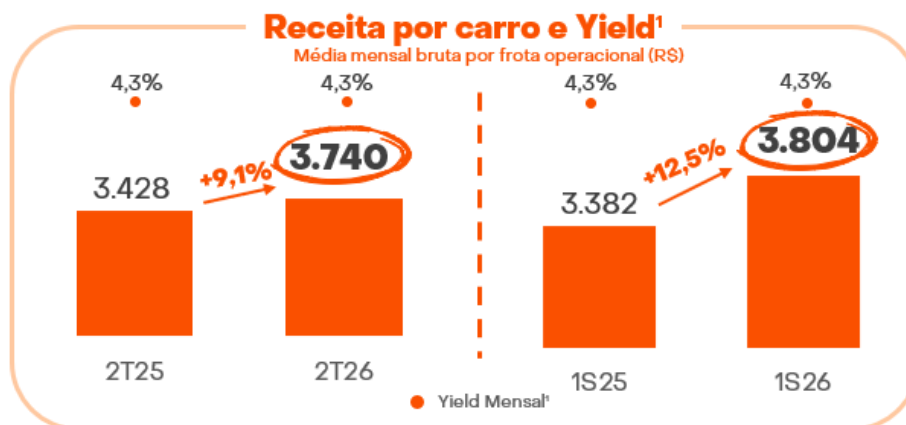
b. Receita

A receita líquida atingiu R\$1,100 bilhão, um aumento de 30,4% em relação ao 2T25, decorrente da expansão da receita média mensal por carro e da frota média operacional – que se deu em menor escala, crescendo 19,6% no mesmo período. No 1S26, a evolução foi de 27,8% chegando a R\$2,176. Os números refletem a escala da Companhia e a otimização da precificação entre segmentos.



OBS: considera somente operação Brasil.

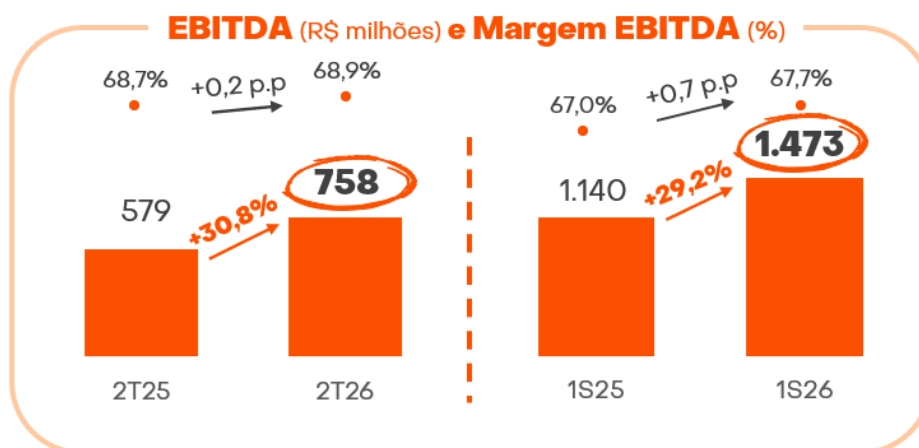
A receita por carro, calculada pela média mensal da receita bruta pela frota operacional, apresentou um crescimento de 9,1% no 2T26 frente ao 2T25, tendo uma receita média mensal de R\$3.740, alcançando um yield de 4,3% no período. No 1S26 a evolução foi de 12,5% chegando a R\$3.804 em receita por carro.



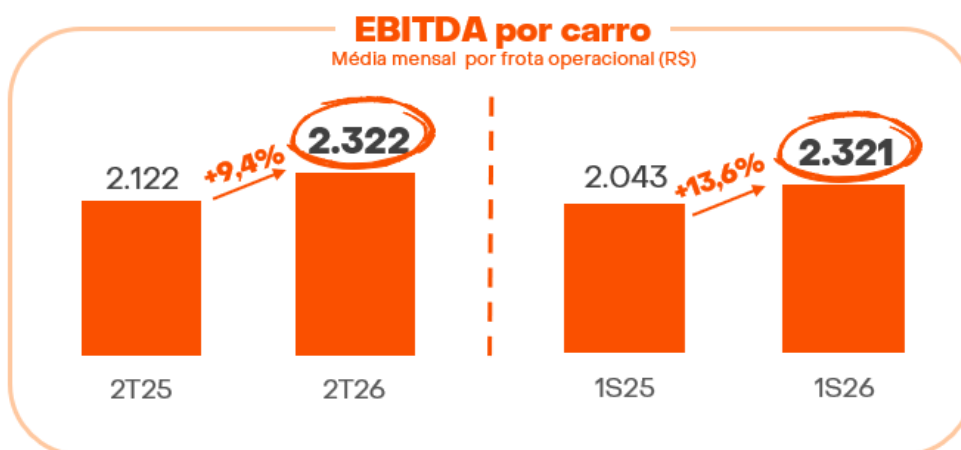
¹ Yield calculado pela divisão da receita mensal por carro operacional pelo ticket médio de aquisição da frota do RAC

c. Resultado Operacional

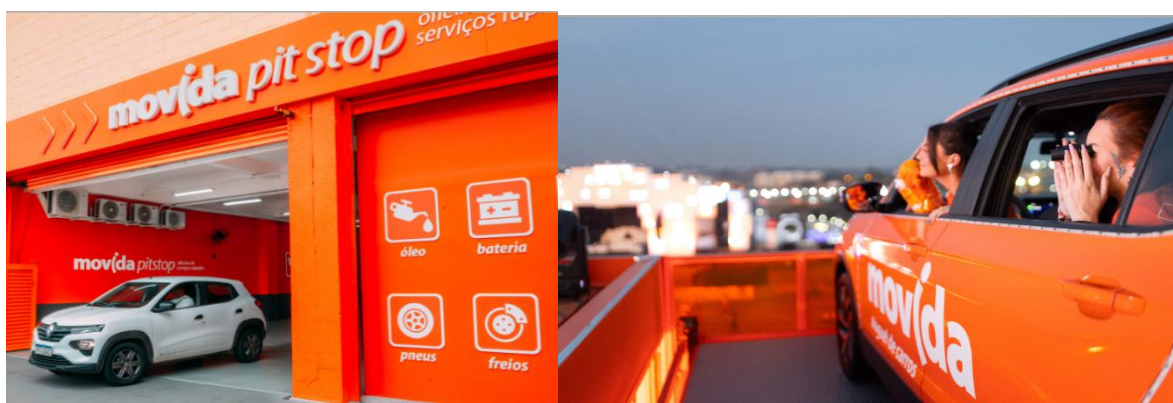
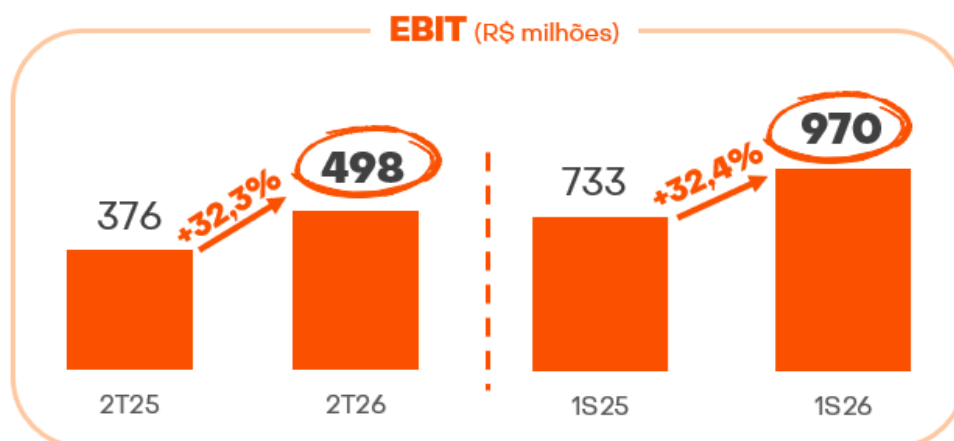
O EBITDA de R\$758 milhões no 2T26 apresentou um crescimento de 30,8% frente ao 2T25. No 1S26 comparado ao 1S25 o crescimento foi de 29,2%. Já a margem EBITDA apresentou um crescimento de 0,2 p.p. entre os segundos trimestres, alcançando o patamar de 68,9% no 2T26 e 0,7 p.p. chegando a 67,7% no 1S26.



O EBITDA por carro apresentou crescimento de 9,4% no 2T26 frente ao 2T25 para uma média mensal de R\$2.322 refletindo a precificação e escala operacional do segmento. Na comparação semestral, o aumento foi de 13,6% para o patamar de R\$2.321 por carro operacional na média mensal.



O EBIT atingiu o montante de R\$498 milhões no 2T26, um crescimento de 32,3% em relação ao ano anterior, devido à evolução operacional e à mudança do patamar da depreciação praticada no período. O EBIT também evoluiu no 1S26 versus o 1S25, totalizando R\$970 milhões, aumento de 32,4%.

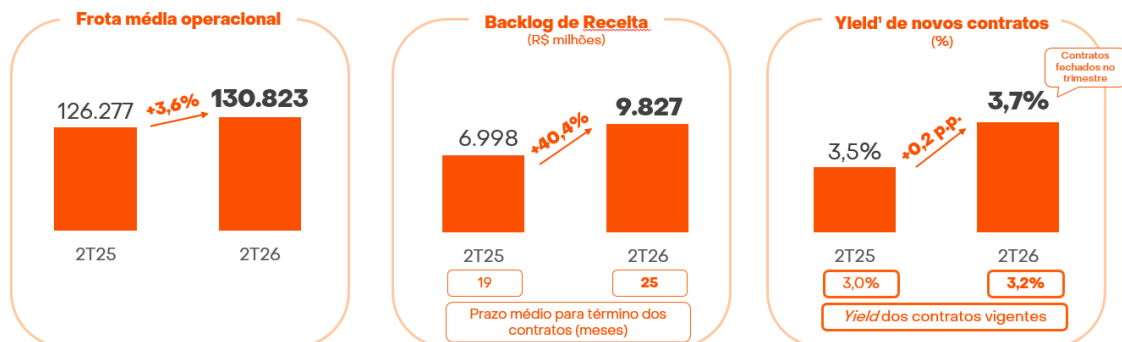


4. Gestão e Terceirização de Frotas (GTF)

GTF B2B, CS Frotas e Carro por Assinatura

a. Dados Operacionais

No 2T26 a frota média operacional de GTF cresceu 3,6%, frente ao 2T25, chegando a 131 mil carros e passando a representar 54% da frota operacional consolidada da Companhia.



¹Yield calculado pela divisão da receita mensal por carro operacional pelo ticket médio de aquisição da frota dos novos contratos no GTF.

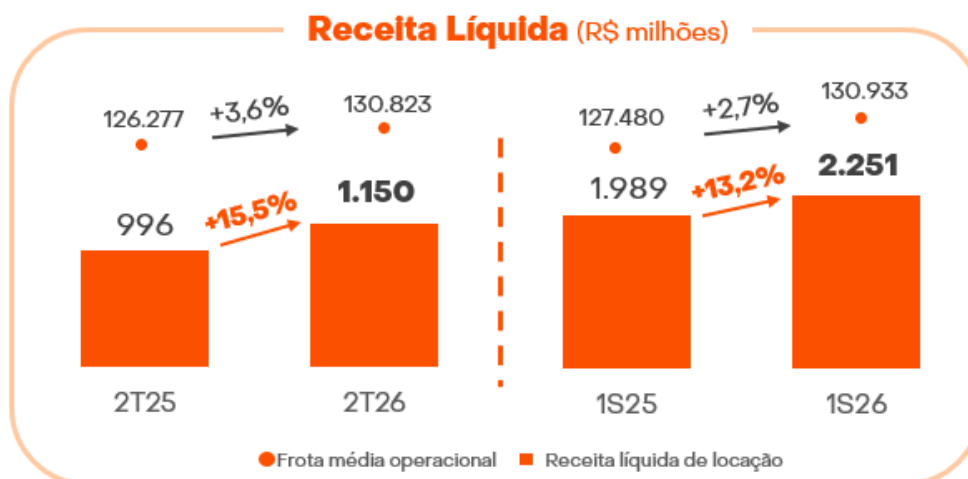
O maior volume e os novos tickets médio dos contratos de longo prazo geraram um montante de receita futura contratada em GTF (backlog) de R\$9,827 bilhões, que teve um crescimento de 40,4% na comparação anual e assegura mais estabilidade para os próximos períodos.

O *yield* dos novos contratos manteve trajetória ascendente no 2T26, alcançando 3,7% e avançando 0,2 ponto percentual em relação ao 2T25, reforçando a capacidade da Companhia de capturar valor adicional nas renovações e novas negociações. Adicionalmente, o *yield* dos contratos vigentes manteve trajetória de evolução, impulsionado pelo processo de convergência gradual aos patamares dos contratos mais recentes, à medida que ocorrem renovações, fortalecendo a precificação da carteira ao longo do tempo.

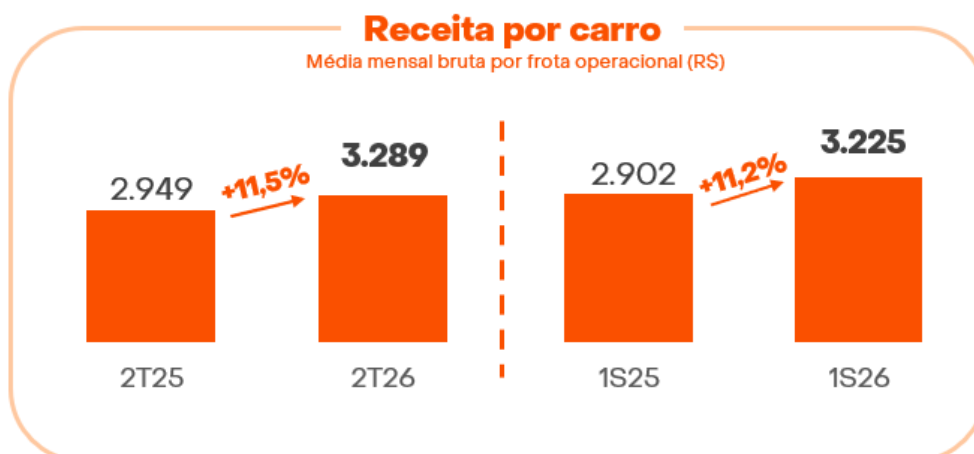


b. Receita

No 2T26 a receita líquida de GTF atingiu R\$1,150 bilhão, alta de 15,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Já em relação a frota média operacional, houve um crescimento de 3,6% do 2T25 para o 2T26, reforçando maior eficiência na estratégia de precificação.

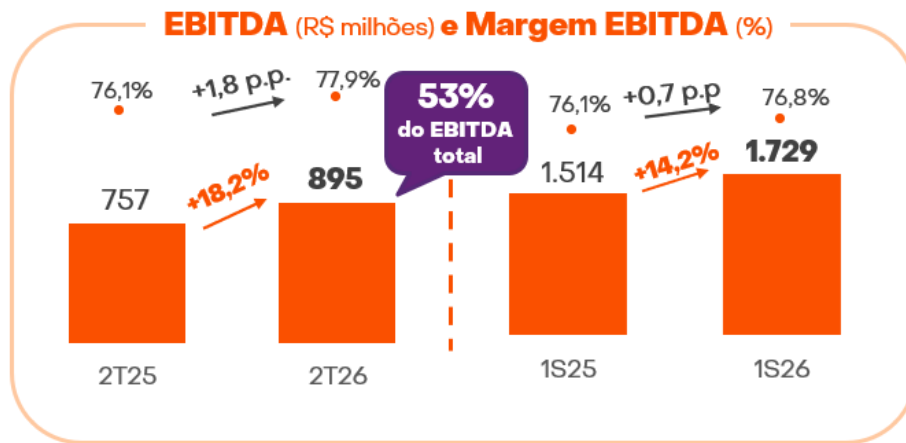


A receita por carro no trimestre cresceu 11,5% em relação ao mesmo período de 2025, chegando à média de R\$ 3.289 por mês no 2T26 em razão da mudança dos *yields* praticados e da renovação da frota.

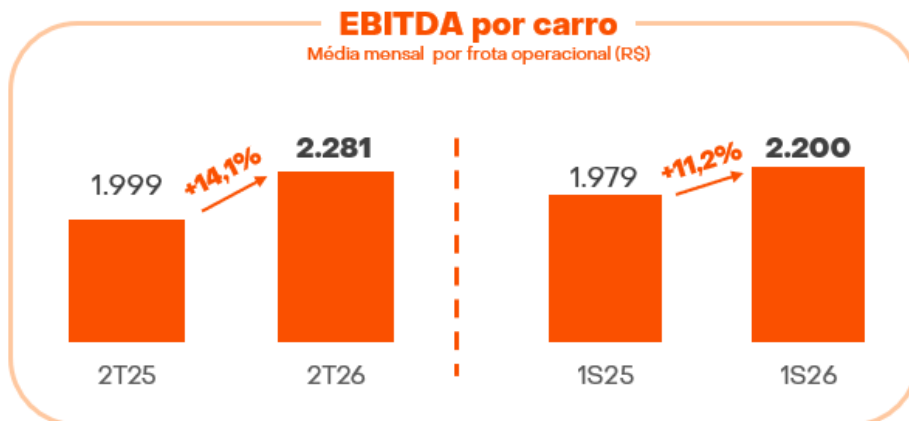


c. Resultado Operacional

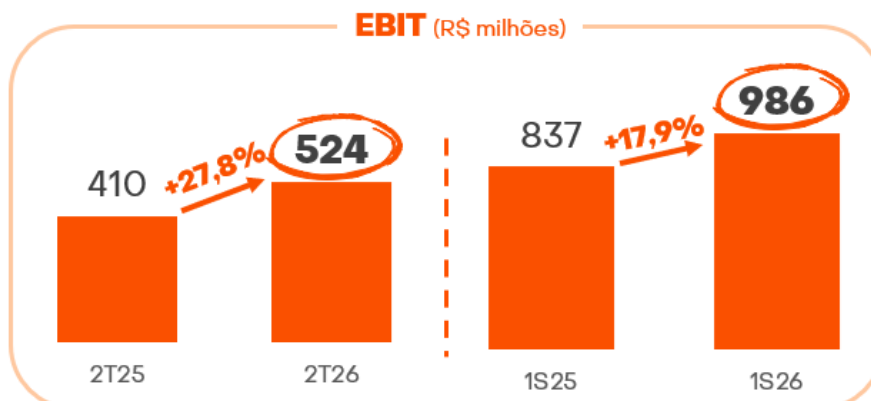
O EBITDA alcançou R\$895 milhões no 2T26, um aumento de 18,2% em relação ao 2T25 com margem de 77,9%.



O EBITDA por carro apresentou crescimento no 2T26 de 14,1% frente o 2T25 alcançando uma média mensal de R\$2.281 refletindo a precificação e escala operacional do segmento.



O EBIT atingiu o montante de R\$524 milhões no 2T26, um crescimento de 27,8% em relação ao ano anterior.

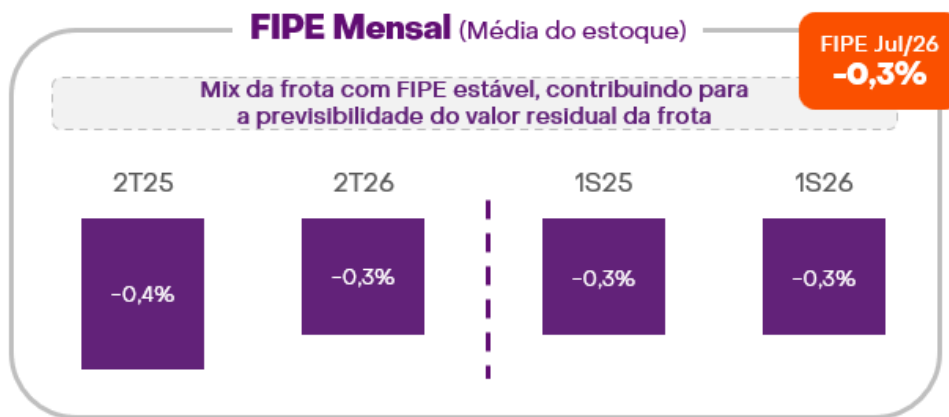


5. Seminovos

a. Dados Operacionais

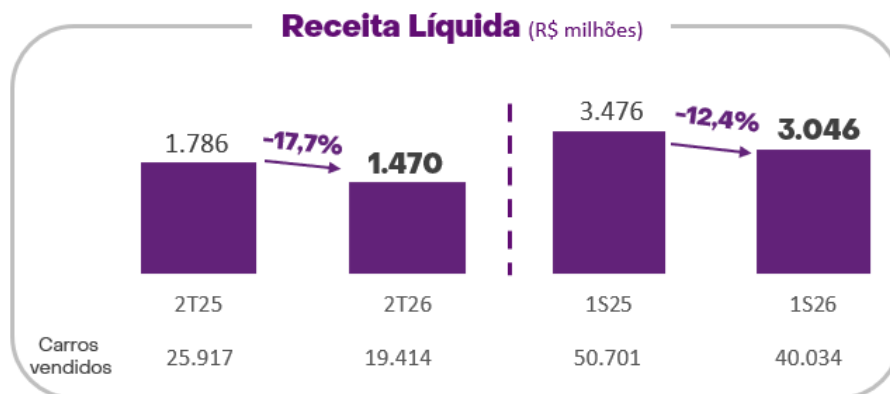
A estratégia da Companhia segue orientada a atender a forte demanda do RAC, o que resultou em uma venda de 19.414 veículos no 2T26. A Companhia segue fortalecendo o foco no canal varejo e no desenvolvimento de novos canais de venda, iniciativas que impulsionam a captura de valor e reforçam a eficiência e previsibilidade no processo de renovação da frota.

A variação média mensal da FIPE manteve-se estável tanto no 2T25 quanto no 2T26, registrando recuo mensal de 0,3% no 2T26 vs. Um recuo de 0,4% no mesmo período do ano anterior. Esse desempenho reflete uma gestão disciplinada do mix de frota, contribuindo para maior previsibilidade do valor residual dos ativos.



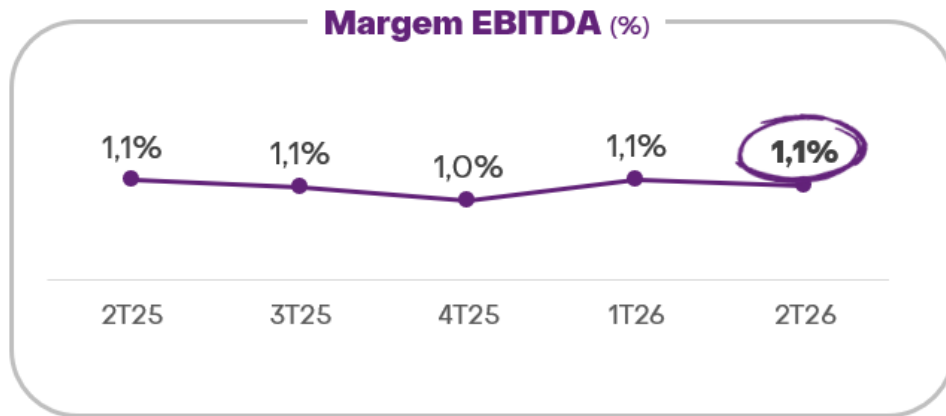
b. Receita

No 2T26, a receita líquida com venda de veículos totalizou R\$ 1,470 bilhão, uma redução de 17,7% em relação ao 2T25 devido ao volume. Como resultado da estratégia de maior foco no varejo, o preço médio do carro vendido no 2T26 cresceu 9,7%, atingindo R\$77,3 mil.



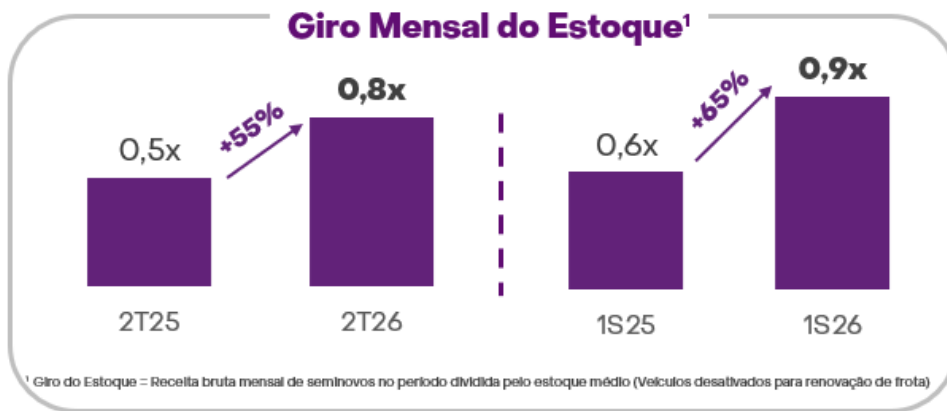
c. Resultado Operacional

A margem EBITDA foi de 1,1% no 2T26, patamar estável e normalizado das margens de seminovos.



d. Giro do Ativo

O giro do ativo apresentou evolução de 55% no trimestre e 65% no semestre, refletindo maior eficiência na gestão do estoque de seminovos e na monetização dos ativos da frota.



6. Depreciação

a. Depreciação de RAC

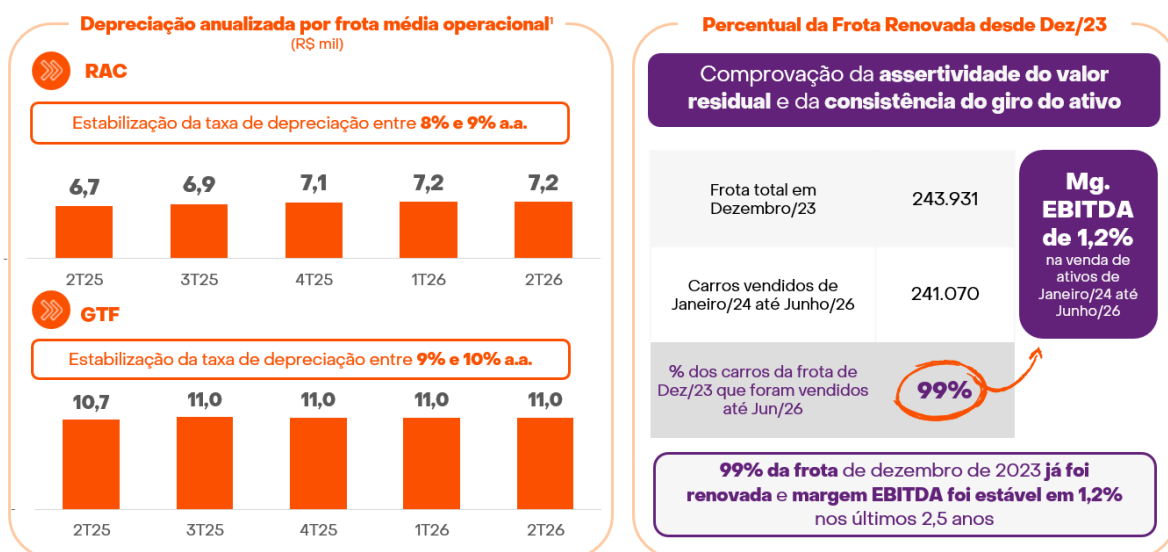
A depreciação anualizada por carro operacional do RAC no 2T26 foi de R\$7,2 mil, refletindo a assertividade no mix da frota, com uma depreciação dos novos carros entre 8,0% e 9,0% ao ano. Esse valor está em linha ao do trimestre anterior, mantendo um patamar saudável de taxa de depreciação no RAC.

b. Depreciação de GTF

A depreciação anualizada por carro operacional do GTF no 2T26 foi de R\$11,0 mil, com uma depreciação dos novos carros entre 9,0% e 10,0% ao ano. Esse valor está em linha ao do trimestre anterior, mantendo um patamar saudável de taxa de depreciação no GTF.

c. Gestão de ativos e eficiência do ciclo de desmobilização

O perfil dos modelos e o posicionamento das lojas possibilitaram a conquista de uma maior participação do varejo no mix de vendas. A assertividade do valor residual da frota foi comprovada pelo giro da frota, com 99% dos carros do final de 2023 já vendidos até o 2T26 contra 82% de carros vendidos até o 4T25 e margem EBITDA de 1,2% no período.



¹Depreciação por frota operacional = depreciação frota no trimestre * 4 / frota média operacional



7. Mix de Frota e Valor Residual

A composição atual da frota da Movida reforça a previsibilidade do valor residual dos ativos e a assertividade do mix de compra adotado pela Companhia. Cerca de 84% da frota é composta por veículos com valor residual médio estimado em R\$ 73 mil, concentrando a exposição em segmentos de maior liquidez e menor volatilidade no mercado de seminovos.

A Movida avalia de forma positiva a entrada dos novos modelos das montadoras chinesas no mercado brasileiro. Esses veículos ampliam a oferta de modelos com mais tecnologia, segurança e conforto, elevando o padrão dos segmentos em que a Companhia já atua. À medida que a adoção dessas tecnologias avança, a Movida consegue oferecer uma experiência cada vez melhor aos clientes, mantendo a confiança na estabilidade dos valores residuais da frota e na sustentabilidade dos resultados ao longo do ciclo dos veículos.

84% dos carros da frota com valor médio de R\$ 73 mil demonstra posicionamento assertivo do mix e segurança no valor residual

Categoria	ENTRADA Carros de até R\$ 120 mil	INTERMEDIÁRIO Carros de R\$ 120 mil a R\$140 mil	PREMIUM Carros acima de R\$ 140 mil (sem picapes)	PICAPES Picapes, utilitários e outros acima de R\$ 140 mil																																																																					
Quebra por faixa de valor de compra	<table><tr><th>Valor de Compra</th><th># carros</th><th>Valor Residual Médio (R\$)</th></tr><tr><td>Até R\$80 mil</td><td>126.028</td><td>61.319</td></tr><tr><td>R\$80 a 90 mil</td><td>40.499</td><td>77.127</td></tr><tr><td>R\$90 a 100 mil</td><td>32.254</td><td>85.847</td></tr><tr><td>R\$100 a 110 mil</td><td>20.719</td><td>95.900</td></tr><tr><td>R\$110 a 120 mil</td><td>17.417</td><td>106.237</td></tr><tr><td>Subtotal</td><td>236.917</td><td>73.687</td></tr></table>	Valor de Compra	# carros	Valor Residual Médio (R\$)	Até R\$80 mil	126.028	61.319	R\$80 a 90 mil	40.499	77.127	R\$90 a 100 mil	32.254	85.847	R\$100 a 110 mil	20.719	95.900	R\$110 a 120 mil	17.417	106.237	Subtotal	236.917	73.687	<table><tr><th>Valor de Compra</th><th># carros</th><th>Valor Residual Médio (R\$)</th></tr><tr><td>R\$120 a 130 mil</td><td>11.538</td><td>116.301</td></tr><tr><td>R\$130 a 140 mil</td><td>4.348</td><td>120.253</td></tr><tr><td>Subtotal</td><td>15.886</td><td>117.383</td></tr></table>	Valor de Compra	# carros	Valor Residual Médio (R\$)	R\$120 a 130 mil	11.538	116.301	R\$130 a 140 mil	4.348	120.253	Subtotal	15.886	117.383	<table><tr><th>Valor de Compra</th><th># carros</th><th>Valor Residual Médio (R\$)</th></tr><tr><td>R\$140 a 160 mil</td><td>4.386</td><td>137.806</td></tr><tr><td>R\$160 a 180 mil</td><td>2.117</td><td>159.233</td></tr><tr><td>R\$180 a 200 mil</td><td>1.225</td><td>174.497</td></tr><tr><td>>R\$ 200 mil</td><td>2.224</td><td>245.716</td></tr><tr><td>Subtotal</td><td>9.952</td><td>170.995</td></tr></table>	Valor de Compra	# carros	Valor Residual Médio (R\$)	R\$140 a 160 mil	4.386	137.806	R\$160 a 180 mil	2.117	159.233	R\$180 a 200 mil	1.225	174.497	>R\$ 200 mil	2.224	245.716	Subtotal	9.952	170.995	<table><tr><th>Valor de Compra</th><th># carros</th><th>Valor Residual Médio (R\$)</th></tr><tr><td>R\$140 a 160 mil</td><td>567</td><td>121.649</td></tr><tr><td>R\$160 a 180 mil</td><td>1.697</td><td>154.715</td></tr><tr><td>R\$180 a 200 mil</td><td>3.242</td><td>156.307</td></tr><tr><td>>R\$ 200 mil</td><td>12.055</td><td>194.627</td></tr><tr><td>Subtotal</td><td>17.561</td><td>181.339</td></tr></table>	Valor de Compra	# carros	Valor Residual Médio (R\$)	R\$140 a 160 mil	567	121.649	R\$160 a 180 mil	1.697	154.715	R\$180 a 200 mil	3.242	156.307	>R\$ 200 mil	12.055	194.627	Subtotal	17.561	181.339
	Valor de Compra	# carros	Valor Residual Médio (R\$)																																																																						
	Até R\$80 mil	126.028	61.319																																																																						
	R\$80 a 90 mil	40.499	77.127																																																																						
	R\$90 a 100 mil	32.254	85.847																																																																						
	R\$100 a 110 mil	20.719	95.900																																																																						
R\$110 a 120 mil	17.417	106.237																																																																							
Subtotal	236.917	73.687																																																																							
Valor de Compra	# carros	Valor Residual Médio (R\$)																																																																							
R\$120 a 130 mil	11.538	116.301																																																																							
R\$130 a 140 mil	4.348	120.253																																																																							
Subtotal	15.886	117.383																																																																							
Valor de Compra	# carros	Valor Residual Médio (R\$)																																																																							
R\$140 a 160 mil	4.386	137.806																																																																							
R\$160 a 180 mil	2.117	159.233																																																																							
R\$180 a 200 mil	1.225	174.497																																																																							
>R\$ 200 mil	2.224	245.716																																																																							
Subtotal	9.952	170.995																																																																							
Valor de Compra	# carros	Valor Residual Médio (R\$)																																																																							
R\$140 a 160 mil	567	121.649																																																																							
R\$160 a 180 mil	1.697	154.715																																																																							
R\$180 a 200 mil	3.242	156.307																																																																							
>R\$ 200 mil	12.055	194.627																																																																							
Subtotal	17.561	181.339																																																																							
Participação na frota e valor atual no imobilizado	84% da frota MOVIDA tem residual médio de R\$73mil	6% da frota MOVIDA tem residual médio de R\$117mil	4% da frota MOVIDA tem residual médio de R\$171mil	6% da frota MOVIDA tem residual médio de R\$181mil																																																																					
Valor residual projetado na venda com depreciação atual (RAC 8% a 9% a.a. e OTF 9% a 10% a.a.)	R\$ 66 mil	R\$ 103 mil	R\$ 149 mil	R\$ 154 mil																																																																					
Preço médio dos chineses na categoria	R\$ 130 mil	R\$ 187 mil	R\$ 267 mil	R\$ 256 mil																																																																					
Valor do carro chinês vs residual projetado	97% superior	83% superior	79% superior	66% superior																																																																					

OBS: Não considera frota de Portugal

8. Resultado Financeiro

Resultado financeiro (R\$ milhões)	2T26	2T25	Var% A/A	1S26	1S25	Var% A/A
Resultado financeiro	(845,6)	(694,1)	21,8%	(1.599,4)	(1.349,3)	18,5%
Receitas financeiras	82,1	98,7	-16,8%	163,9	188,7	-13,2%
Despesas financeiras	(909,9)	(775,8)	17,3%	(1.728,7)	(1.505,2)	14,9%
Juros sobre direito de uso (IFRS 16)	(17,8)	(17,0)	4,8%	(34,5)	(32,8)	5,2%

Obs: para melhor comparabilidade frente a 2025 a abertura entre linhas de receitas e despesas financeiras foi ajustada para não considerar o efeito bruto da internalização dos bonds, conforme conciliação da página 29 do release. O resultado financeiro líquido não foi impactado pela mudança de contabilização, que foi feita a partir das DFs de 31 de dezembro de 2025.

O resultado financeiro líquido totalizou R\$845,6 milhões no 2T26, um crescimento de 21,8% frente ao 2T25. No 1S26, o resultado foi de R\$ 1.599,4 bilhão, crescimento de 18,5% frente ao primeiro semestre de 2025. Tais variações são explicadas majoritariamente pelo:

- aumento de 7,4% da dívida bruta, que saiu de R\$ 19,2 bilhões no 2T25 para R\$ 20,6 bilhões no 2T26;
- redução de 13,2% nas receitas financeiras devido ao saldo médio do caixa e sua rentabilidade.

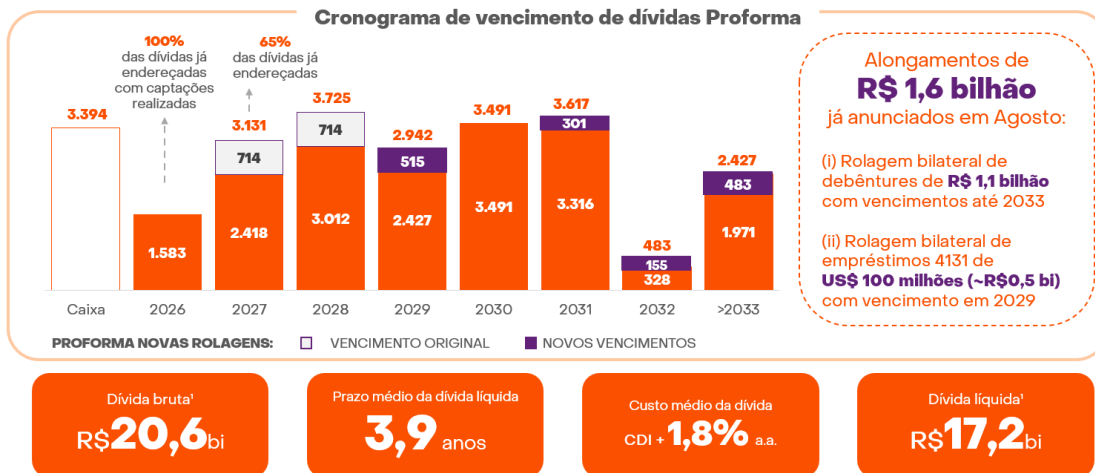
9. Investimento em frota

No 2T26, o RAC apresentou CAPEX líquido de R\$ 1,504 bilhão, com avanço de 93,2% reflexo da renovação e do crescimento de frota para o período de sazonalidade do terceiro trimestre. Já o GTF registrou CAPEX líquido de R\$ 904,6 milhões, resultado da renovação da frota e de novos contratos implantados no período.

No consolidado, o CAPEX líquido totalizou R\$ 2,409 bilhões no 2T26, aumento de 108,5% A/A em função do processo de renovação da frota.

CAPEX (R\$ milhões)	2T26	2T25	Var% A/A	1S26	1S25	Var% A/A
RAC						
Frota	2.217,0	1.762,3	25,8%	2.739,5	2.394,6	14,4%
Renovação	907,6	1.134,1	-20,0%	1.430,2	1.766,4	-19,0%
Expansão	1.309,3	628,2	108,4%	1.309,3	628,2	108,4%
Receita Bruta de Vendas de Ativos	(712,5)	(983,5)	-27,6%	(1.604,4)	(1.930,8)	-16,9%
CAPEX líquido total	1.504,5	778,8	93,2%	1.135,1	463,8	144,7%
GTF						
Frota	1.691,9	1.217,7	38,9%	2.662,6	2.013,2	32,3%
Renovação	1.290,5	1.155,7	11,7%	2.247,2	1.951,2	15,2%
Expansão	401,4	62,0	547,7%	415,3	62,0	570,2%
Receita Bruta de Vendas de Ativos	(787,3)	(841,0)	-6,4%	(1.500,1)	(1.617,4)	-7,3%
CAPEX líquido total	904,6	376,7	140,1%	1.162,5	395,8	193,7%
TOTAL BRUTO (RAC+GTF)	3.908,8	2.980,0	31,2%	5.402,1	4.407,8	22,6%
Receita Bruta de Vendas de Ativos	(1.499,8)	(1.824,5)	-17,8%	(3.104,5)	(3.548,2)	-12,5%
TOTAL LÍQUIDO	2.409,0	1.155,5	108,5%	2.297,6	859,6	167,3%

10. Estrutura de Capital

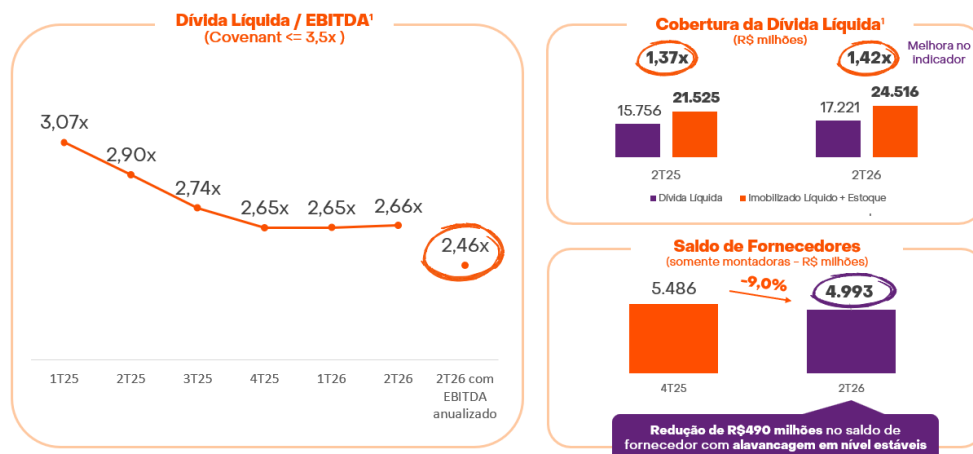


¹ Para fins de comparabilidade, considerar a conciliação da dívida na página 29 do Earnings Release.

A agenda de gestão da dívida continua ativa em 2026, as captações realizadas no 2T26 como a emissão de *bonds* e rolagem de dívidas atuais, possibilitaram uma redução no spread médio de 2,0% no 2T25 para 1,8% no 2T26. Como parte da estratégia de gestão do passivo, a Movida concluiu a rolagem bilateral de debêntures no montante de R\$ 1,1 bilhão, alongando vencimentos até 2033, além do alongamento de empréstimos 4131 no valor de US\$ 100 milhões, reduzindo ainda mais a concentração de vencimentos nos próximos anos. Com isso, a Companhia conseguiu alongar o perfil da dívida, reduzir concentrações relevantes e fortaleceu a posição de caixa frente aos próximos vencimentos. A Movida encerra o período com uma dívida bruta de R\$20,6 bilhões e dívida líquida de R\$17,2 bilhões no 2T26.

A alavancagem medida por Dívida Líquida/EBITDA (*covenant*) encerrou o 2T26 estável em 2,66x, uma melhora comparada ao ano de 2025. Ao considerar o EBITDA do 2T26 anualizado, o indicador seria ainda melhor.

Em relação aos pagamentos às montadoras, o saldo de fornecedores soma R\$ 5,0 bilhões, com redução de 9,0% comparado ao final de dezembro de 2025.

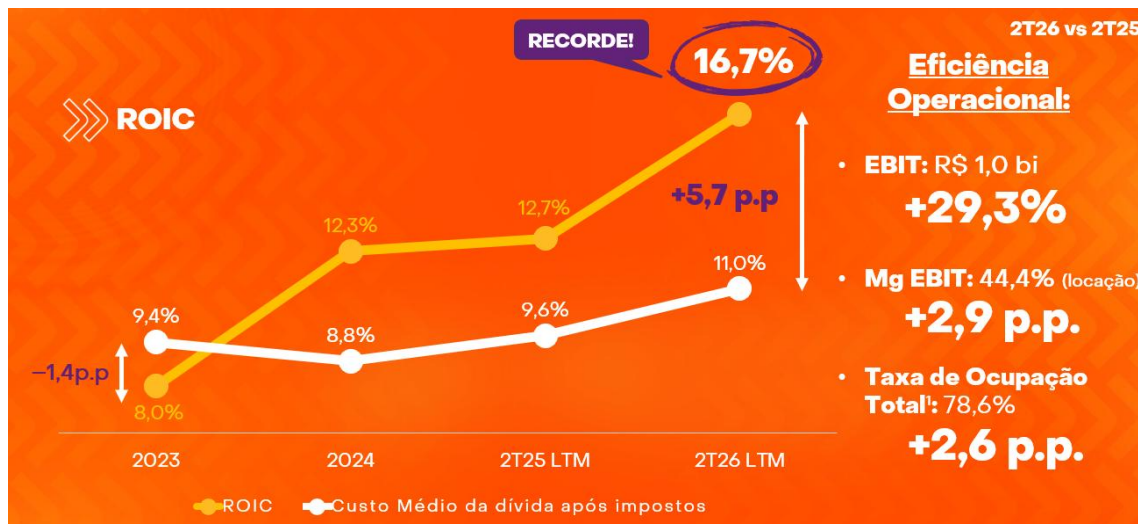


¹ Para fins de comparabilidade, considerar a conciliação da dívida líquida na página 29 do Earnings Release

11. Rentabilidade

O ROIC da Movida alcançou 16,7% no 2T26, o indicador apresenta uma evolução contínua, impulsionado pela melhoria operacional, maior eficiência no uso do capital e fortalecimento das linhas de negócio. A geração de valor segue sustentada pela expansão do EBIT para R\$ 1,0 bilhão (+29,3%), pela evolução da margem EBIT de locação para 44,4% (+2,9 p.p.) e pelo aumento da taxa de ocupação total para 78,6% (+2,6 p.p.), demonstrando maior eficiência na utilização da frota.

Além disso, o diferencial entre o ROIC e o custo médio da dívida após impostos ampliou-se de forma relevante, atingindo uma diferença de 5,7 pontos percentuais, demonstrando a capacidade da Movida de gerar retorno acima do custo de capital e reforçando a criação de valor.



OBS: Cálculos de ROIC e do custo da dívida são líquidos de imposto de renda. Desconsidera efeitos não recorrentes de impairment em 2023, usando alíquota de IR 34%. Desconsidera efeito não recorrente do impacto da catástrofe climática no Rio Grande do Sul em 2024. Cálculo do ROIC considera alíquotas efetivas de IR acumuladas dos períodos e custo médio da dívida dos últimos 12 meses.
¹ Frota média alugada dividida pela frota média total no período

Conciliação ROIC (R\$ milhões)	2T26
EBIT contábil 2T26 LTM	3.638,0
(-) Impostos (alíquota efetiva 2T26 LTM: 9,8%)	(356,2)
NOPAT	3.281,9
Dívida líquida média¹	16.416,2
Patrimônio Líquido médio²	3.275,2
Capital investido médio	19.691,4
ROIC 2T26 LTM	16,7%

1 Considera a média do 2T25 e 2T26 e não considera o hedge na dívida líquida, visto que já é contabilizado no ORA do patrimônio líquido.
2 Considera a média do 2T25 e 2T26.

12. Fluxo de Caixa

O caixa livre antes de juros no 1S26 totalizou um consumo de R\$629,7 milhões, comparado a uma geração de caixa livre antes de juros R\$114,9 milhões no 1S25, principalmente devido à concentração de desembolso de caixa de compras de carros do 4T25 com um maior prazo de pagamento, refletindo ganhos nas condições comerciais junto a montadoras.

Caixa livre gerado (R\$ milhões)		2T26	2T25	1S26	1S25
OPERAÇÕES	EBITDA	1.686,7	1.379,1	3.255,4	2.717,5
	Receita na venda dos carros líquida de impostos	(1.470,5)	(1.786,4)	(3.045,5)	(3.475,7)
	Custo depreciado dos carros baixados	1.375,5	1.693,7	2.863,3	3.283,5
	(-) Imposto de renda e contribuição social	-	-	(34,2)	-
	Variação do capital de giro	(160,3)	310,5	(670,2)	(529,6)
Caixa livre gerado pelas atividades de aluguel		1.431,5	1.596,9	2.368,8	1.995,7
CAPEX	Receita na venda dos carros líquida de impostos	1.470,5	1.786,4	3.045,5	3.475,7
	Investimento em carros	(3.897,6)	(2.953,7)	(5.407,8)	(4.410,7)
	CAPEX carros líquidos	(2.427,1)	(1.167,4)	(2.362,3)	(935,0)
	Aumento (redução) na conta de fornecedores de carros	424,4	966,7	(493,6)	(838,4)
	Investimento líquido em frota	(2.002,8)	(200,7)	(2.855,9)	(1.773,4)
Investimentos, outros imobilizados e intangíveis		(84,8)	(56,2)	(151,3)	(107,4)
Caixa livre gerado (aplicado) antes de juros e outros		(656,0)	1.340,1	(638,4)	114,9

13. Juros sobre Capital Próprio (JCP)

Em 30 de julho de 2026, o Conselho de Administração da Companhia aprovou matérias sobre o pagamento do Juros sobre Capital Próprio ("JCP") e o subsequente "Aumento de Capital" conforme descritos abaixo.

Em 16 de dezembro de 2025, o Conselho de Administração aprovou a declaração do JCP no valor bruto total de R\$255 milhões referente ao exercício de 2025, sendo R\$75,6 milhões referentes a 25% do Lucro Líquido de 2025 (que serão pagos em dinheiro) e R\$179,4 milhões que poderão ser utilizados na integralização de novas ações no âmbito do Aumento de Capital da Companhia ao preço de emissão de R\$6,65 (deságio de 25% versus o VWAP dos 30 últimos pregões da B3).

Seguem matérias aprovadas pelo Conselho de Administração:

- I) A data de pagamento do Juros sobre Capital Próprio ("JCP") no valor bruto total de R\$ 255 milhões (R\$0,75186692 por ação) para o dia **11 de setembro de 2026**, cuja declaração foi aprovada em 16 de dezembro de 2025. O pagamento dos JCP será realizado com base na posição acionária da Companhia em 19 de dezembro de 2025 (inclusive) (as ações passaram a ser negociadas ex-JCP em 22 de dezembro de 2025).
- II) A realização de um Aumento de Capital social da Companhia, de até R\$152.480.184,15 mediante a emissão até 22.929.351 novas ações ordinárias, ao preço de emissão de R\$ 6,65. Terão direito de preferência para subscrever novas ações os titulares de ações da Companhia registrados no fechamento do pregão da B3 do dia 04 de agosto de 2026 (inclusive) (ex-direitos no pregão de 05 de agosto de 2026), na proporção de 0,0571752539 nova ação para cada 1 ação de emissão da Companhia de sua titularidade. As Ações poderão ser integralizadas: (i) à vista, em moeda corrente nacional, ou (ii) mediante a utilização, total ou parcial, do crédito relativo aos JCP (líquido de IRRF).

14. Anexos

Histórico da Demonstração de Resultados

Demonstração de Resultados RAC – Brasil (R\$ milhões)	2T26	2T25	Var% A/A	1S26	1S25	Var% A/A
Receita Bruta	1.221,1	935,9	30,5%	2.414,6	1.888,4	27,9%
Deduções	(121,4)	(92,6)	31,1%	(238,8)	(185,7)	28,6%
Receita Líquida	1.099,7	843,3	30,4%	2.175,8	1.702,7	27,8%
Custo	(419,7)	(304,7)	37,7%	(823,8)	(636,7)	29,4%
Cost Ex-depreciation	(159,5)	(101,4)	57,3%	(320,9)	(228,7)	40,3%
Depreciação	(260,2)	(203,3)	28,0%	(502,8)	(408,0)	23,2%
Depreciação Frota	(195,2)	(151,6)	28,8%	(379,5)	(305,7)	24,1%
Depreciação Outros	(24,4)	(20,8)	17,3%	(47,6)	(42,3)	12,5%
Amortização de direito de uso (IFRS 16)	(40,6)	(30,9)	31,4%	(75,7)	(60,1)	26,0%
Lucro Bruto	680,1	538,6	26,3%	1.352,1	1.066,0	26,8%
Margem Bruta	61,8%	63,9%	-2,0 p.p	62,1%	62,6%	-0,5 p.p
Despesas Gerais e Administrativas	(182,3)	(162,4)	12,3%	(382,0)	(333,5)	14,5%
EBITDA	757,9	579,5	30,8%	1.472,9	1.140,5	29,1%
Margem EBITDA	68,9%	68,7%	+0,2 p.p	67,7%	67,0%	+0,7 p.p
EBIT	497,7	376,2	32,3%	970,1	732,5	32,4%
Margem EBIT	45,3%	44,6%	+0,7 p.p	44,6%	43,0%	+1,6 p.p

Demonstração de Resultados RAC – Portugal (R\$ milhões)	2T26	2T25	Var% A/A	1S26	1S25	Var% A/A
Receita Bruta	45,9	53,5	-14,2%	73,7	79,8	-7,6%
Deduções	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Receita Líquida	45,9	53,5	-14,2%	73,7	79,8	-7,6%
Custo	(43,1)	(46,4)	-7,1%	(80,0)	(83,0)	-3,6%
Cost Ex-depreciation	(21,9)	(22,3)	-1,8%	(41,2)	(39,3)	4,8%
Depreciação	(21,2)	(24,1)	-12,0%	(38,8)	(43,7)	-11,2%
Depreciação Frota	(8,1)	(12,2)	-33,6%	(17,0)	(24,2)	-29,8%
Depreciação Outros	(0,4)	(0,6)	-33,3%	(0,7)	(1,2)	-41,7%
Amortização de direito de uso (IFRS 16)	(12,7)	(11,3)	12,4%	(21,1)	(18,3)	15,3%
Lucro Bruto	2,8	7,0	-60,0%	(6,2)	(3,2)	93,8%
Margem Bruta	6,1%	13,2%	-7,1 p.p	-8,5%	-4,0%	-4,4 p.p
Despesas Gerais e Administrativas	(5,9)	(8,6)	-31,4%	(11,7)	(15,1)	-22,5%
EBITDA	18,0	22,6	-20,4%	20,8	25,4	-18,1%
Margem EBITDA	39,3%	42,3%	-2,9 p.p	28,2%	31,8%	-3,6 p.p
EBIT	(3,1)	(1,5)	106,7%	(18,0)	(18,3)	-1,6%
Margem EBIT	-6,8%	-2,9%	-3,9 p.p	-24,4%	-23,0%	+16,2 p.p

Demonstração de Resultados RAC – Consolidado (R\$ milhões)	2T26	2T25	Var% A/A	1S26	1S25	Var% A/A
Receita Bruta	1.266,9	989,3	28,1%	2.488,4	1.968,2	26,4%
Deduções	(121,4)	(92,6)	31,1%	(238,8)	(185,7)	28,6%
Receita Líquida	1.145,6	896,8	27,7%	2.249,6	1.782,5	26,2%
Custo	(462,7)	(351,1)	31,8%	(903,7)	(719,7)	25,6%
Cost Ex-depreciation	(181,4)	(123,7)	46,6%	(362,1)	(267,9)	35,2%
Depreciação	(281,3)	(227,4)	23,7%	(541,6)	(451,8)	19,9%
Depreciação Frota	(203,3)	(163,8)	24,1%	(396,5)	(329,9)	20,2%
Depreciação Outros	(24,8)	(21,5)	15,3%	(48,3)	(43,5)	11,0%
Amortização de direito de uso (IFRS 16)	(53,3)	(42,1)	26,6%	(96,8)	(78,3)	23,6%
Lucro Bruto	682,8	545,6	25,1%	1.345,8	1.062,8	26,6%
Margem Bruta	59,6%	60,8%	-1,2 p.p	59,8%	59,6%	+0,2 p.p
Despesas Gerais e Administrativas	(188,2)	(171,0)	10,1%	(393,7)	(348,7)	12,9%
EBITDA	776,0	602,1	28,9%	1.493,7	1.165,9	28,1%
Margem EBITDA	67,7%	67,1%	+0,6 p.p	66,4%	65,4%	+1,0 p.p
EBIT	494,6	374,7	32,0%	952,1	714,1	33,3%
Margem EBIT	43,2%	41,8%	+1,3 p.p	42,3%	40,1%	+2,3 p.p

Demonstração de Resultados GTF (R\$ milhões)	2T26	2T25	Var% A/A	1S26	1S25	Var% A/A
Receita Bruta	1.290,8	1.117,1	15,5%	2.533,9	2.219,3	14,2%
Deduções	(141,0)	(121,2)	16,3%	(282,5)	(230,3)	22,7%
Receita Líquida	1.149,8	995,9	15,5%	2.251,4	1.989,1	13,2%
Custo	(491,4)	(479,4)	2,5%	(1.006,2)	(943,7)	6,6%
Custo Ex-depreciação	(125,8)	(135,3)	-7,0%	(274,3)	(272,4)	0,7%
Depreciação	(365,6)	(343,9)	6,3%	(731,9)	(671,3)	9,0%
Depreciação Frota	(360,0)	(338,8)	6,3%	(721,1)	(660,5)	9,2%
Depreciação Outros	(5,7)	(5,2)	9,6%	(10,8)	(10,8)	0,0%
Lucro Bruto	658,3	516,5	27,5%	1.245,2	1.045,4	19,1%
Margem Bruta	57,3%	51,9%	+5,4 p.p.	55,3%	52,6%	+2,8 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(134,6)	(106,6)	26,3%	(259,3)	(208,9)	24,1%
EBITDA	895,3	757,4	18,2%	1.728,8	1.513,7	14,2%
Margem EBITDA	77,9%	76,1%	+1,8 p.p.	76,8%	76,2%	+0,6 p.p.
EBIT	523,8	409,9	27,8%	986,0	836,5	17,9%
Margem EBIT	45,6%	41,2%	+4,4 p.p.	43,8%	42,1%	+1,7 p.p.

Demonstração de Resultados Seminovos (R\$ milhões)	2T26	2T25	Var% A/A	1S26	1S25	Var% A/A
Receita Bruta	1.499,8	1.824,5	-17,8%	3.104,5	3.548,2	-12,5%
Deduções	(29,3)	(38,1)	-23,1%	(59,0)	(72,5)	-18,6%
Receita Líquida	1.470,5	1.786,4	-17,7%	3.045,5	3.475,7	-12,4%
Custo	(1.375,5)	(1.693,7)	-18,8%	(2.863,3)	(3.283,5)	-12,8%
Lucro Bruto	95,0	92,6	2,6%	182,2	192,2	-5,2%
Margem Bruta	6,5%	5,2%	+1,3 p.p.	6,0%	5,5%	+0,5 p.p.
Despesas Administrativas	(98,2)	(91,8)	7,0%	(187,0)	(191,5)	-2,3%
Depreciação	(18,7)	(18,8)	-0,5%	(37,7)	(37,1)	1,6%
Depreciação Outros	(5,8)	(6,9)	-15,9%	(11,7)	(13,9)	-15,8%
Amortização de direito de uso (IFRS 16)	(12,9)	(11,9)	8,4%	(26,0)	(23,2)	12,1%
EBITDA	15,5	19,6	-20,9%	32,9	37,8	-13,0%
Margem EBITDA	1,1%	1,1%	-0,0 p.p.	1,1%	1,1%	-0,0 p.p.
EBIT	(3,2)	0,9	-455,6%	(4,8)	0,7	-785,7%
Margem EBIT	-0,2%	0,0%	-0,3 p.p.	-0,2%	0,0%	-0,2 p.p.

Demonstração de Resultados Consolidados (R\$ milhões)	2T26	2T25	Var% A/A	1S26	1S25	Var% A/A
Receita Bruta	4.057,5	3.930,9	3,2%	8.126,7	7.735,6	5,1%
Deduções	(291,7)	(251,9)	15,8%	(580,3)	(488,4)	18,8%
Receita Líquida	3.765,8	3.679,0	2,4%	7.546,5	7.247,2	4,1%
Receita Líquida de Serviços	2.295,3	1.892,6	21,3%	4.501,0	3.771,5	19,3%
Custo	(2.329,7)	(2.524,2)	-7,7%	(4.773,2)	(4.946,9)	-3,5%
Custo Ex-depreciação	(1.658,1)	(1.930,5)	-14,1%	(3.451,1)	(3.780,8)	-8,7%
Depreciação	(671,6)	(593,7)	13,1%	(1.322,1)	(1.166,1)	13,4%
Depreciação Carros	(563,3)	(502,6)	12,1%	(1.117,6)	(990,4)	12,8%
Depreciação Outros	(36,2)	(33,6)	7,7%	(70,8)	(68,2)	3,8%
Amortização de direito de uso (IFRS 16)	(72,1)	(57,5)	25,4%	(133,7)	(107,5)	24,4%
Lucro Bruto	1.436,1	1.154,8	24,4%	2.773,2	2.300,3	20,6%
Margem Bruta ¹	62,6%	61,0%	+1,6 p.p.	61,6%	61,0%	+0,6 p.p.
Margem Bruta ²	38,1%	31,4%	+6,7 p.p.	36,7%	31,7%	+5,0 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(420,9)	(369,4)	13,9%	(840,0)	(749,0)	12,1%
EBITDA	1.686,7	1.379,1	22,3%	3.255,4	2.717,5	19,8%
Margem EBITDA ¹	72,8%	71,8%	+1,0 p.p.	71,6%	71,0%	+0,5 p.p.
Margem EBITDA ²	44,8%	37,5%	+7,3 p.p.	43,1%	37,5%	+5,6 p.p.
EBIT	1.015,2	785,4	29,3%	1.933,3	1.551,3	24,6%
Margem EBIT ¹	44,2%	41,5%	+2,7 p.p.	43,0%	41,1%	+1,8 p.p.
Margem EBIT ²	27,0%	21,3%	+5,7 p.p.	25,6%	21,4%	+4,2 p.p.
Resultado Financeiro	(845,6)	(694,1)	21,8%	(1.599,4)	(1.349,3)	18,5%
Despesas Financeiras	(927,7)	(792,8)	17,0%	(1.763,3)	(1.538,0)	14,6%
Receitas Financeiras	82,1	98,7	-16,8%	163,9	188,7	-13,1%
EBT	169,5	91,3	85,7%	333,8	202,1	65,2%
Margem EBT ¹	7,4%	4,8%	+2,6 p.p.	7,4%	5,4%	+2,1 p.p.
Margem EBT ²	4,5%	2,5%	+2,0 p.p.	4,4%	2,8%	+1,6 p.p.
Lucro Líquido	135,6	67,6	100,6%	260,2	146,1	78,1%
Margem Líquida ¹	5,9%	3,6%	+2,3 p.p.	5,8%	3,9%	+1,9 p.p.
Margem Líquida ²	3,6%	1,8%	+1,8 p.p.	3,4%	2,0%	+1,4 p.p.

¹ Sobre Receita Líquida de Locação

² Sobre Receita Líquida Total

Histórico do Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial – Proforma (R\$ milhões)	2T26	2T25
ATIVO		
Caixa e equivalentes de caixa	1.648,9	1.002,9
Titulos, valores mobiliários e aplicações financeiras e	1.815,9	2.436,2
Contas a receber	2.293,3	2.175,5
Tributos a recuperar	161,9	172,1
Imposto de renda e contribuição social antecipados	257,1	333,3
Outros créditos e adiantamentos	303,4	307,3
Veículos desativados para renovação de frota	669,7	1.187,7
Partes Relacionadas	2,5	-
Instrumentos financeiros derivativos	31,2	-
Total dos Ativos Circulantes	7.183,9	7.615,1
Tributos a recuperar	418,1	280,2
Titulos, valores mobiliários e aplicações financeiras e	4.014,5	2,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1,3	0,3
Depósitos judiciais	24,9	20,7
Outros Créditos e adiantamentos	28,1	27,6
Instrumentos financeiros derivativos	7,3	-
Contas a receber	16,6	10,7
Imposto de renda e contribuição social antecipados	144,5	-
Total do Realizável a Longo Prazo	4.655,3	342,1
Investimentos	38,7	-
Imobilizado	25.078,4	21.464,9
Intangível	384,7	353,5
Total dos Ativos não Circulantes	30.157,1	22.160,5
Total do Ativo	37.341,0	29.775,6

Balanço Patrimonial – Proforma (R\$ milhões)	2T26	2T25
PASSIVO		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.717,3	3.136,8
Risco Sacado	11,0	27,2
Fornecedores	5.451,8	4.481,6
Obrigações trabalhistas e sociais	126,4	111,8
Tributos a recolher	85,7	119,7
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a recolher	-	1,2
Dividendos a pagar	216,8	-
Aquisição de empresas a pagar	15,3	4,9
Outras contas a pagar	224,5	305,3
Arrendamento a pagar a instituições financeiras	54,0	68,3
Arrendamento por direito de uso	200,7	174,1
Cessão de direitos creditórios	1.020,7	1.052,6
Instrumentos financeiros derivativos	348,5	339,1
Consórcio a pagar	7,1	16,4
Total dos Passivos Circulantes	10.479,8	9.838,9
Empréstimos, financiamentos e debêntures	20.326,0	15.607,8
Instrumentos financeiros derivativos	917,0	238,8
Tributos a recolher	0,4	0,6
Provisões para demandas judiciais e administrativas	24,0	17,3
Outras contas a pagar e adiantamentos	16,5	16,4
Cessão de direitos creditórios	541,4	527,7
Arrendamento por direito de uso	501,7	500,6
Aquisição de Empresas a pagar	22,5	21,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	610,2	356,9
Total dos Passivos não Circulantes	22.959,7	17.287,7
Capital Social	2.694,1	2.590,8
Reserva de Capital	641,6	61,6
Ações em tesouraria	(13,5)	(124,7)
Reservas de Lucros	731,0	655,9
Outros Resultados Abrangentes	(151,7)	(534,7)
Total do Patrimônio Líquido	3.901,5	2.649,0
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	37.341,0	29.775,6

Conciliação da Alavancagem

Conciliação Dívida Líquida (R\$ milhões)	2T26
Dívida Bruta	20.614,7
(+) Empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamento mercantil a pagar e risco sacado	23.108,3
(+) Instrumentos financeiros derivativos	1.227,1
(+) Instrumentos financeiros de Hedge (Valor justo a receber (pagar) - Instrumento na curva) ¹	(93,2)
(+) Alocação da variação de valor justo de instrumentos de hedge - (Não vigente) ²	457,9
(+) Efeito bruto da internalização sem compensação entre ativo e passivo no Consolidado ³	(4.085,3)
(-) Caixa e equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	7.479,3
(-) CLN - Credit linked note	(4.085,3)
DÍVIDA LÍQUIDA	17.220,7

(1) Considera a informação da seção 4.3 Gerenciamento de riscos financeiros / (b) Risco de mercado / (iv) Instrumentos derivativos de hedge dos riscos de mercado

(2) Instrumentos relacionados ao término dos contratos de swap ligados às operações de bond no exterior, que estão sendo reconhecidos mensalmente no resultado até o final dos contratos dos bonds. O efeito caixa desta operação ocorreu em 2023, e o reconhecimento deste valor está sendo registrado na rubrica "empréstimos, financiamentos e debêntures" no balanço a partir das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

(3) A partir de 31 de dezembro de 2025 a Companhia passou a demonstrar o efeito bruto desta internalização sem compensação entre ativo e passivo no Consolidado.

Conciliação EBITDA (R\$ milhões)	2T26
EBITDA	6.224,2
(+) Perdas esperadas (<i>impairment</i>) de contas a receber	149,5
(+) Custo de veículos avariados e sinistrados baixados, líquidos do respectivo valor recuperado por venda	137,5
(+) EBITDA LTM Empresas Adquiridas	-
(+) Impairment na Realização de tributos	(48,1)
EBITDA para cálculo dos Covenants	6.463,1

Conciliação da Despesa Financeira Líquida (R\$ milhões)	2T26
(+) Juros e despesas total	2.553,4
(+) Juros e despesas com captações sobre debêntures	1.820,8
(+) Juros e despesas com captações sobre empréstimos e financiamentos	732,6
(+) Juros de risco sacado - montadoras	0,1
(+) Variação monetária	959,0
(+) Variação cambial sobre empréstimos	88,2
(+) Resultado nas operações de derivativos	870,9
(-) Receita de variação monetária sobre aplicações financeiras	(14,2)
(-) Aplicações financeiras	(724,5)
Despesas financeiras líquidas ajustadas para cálculo dos Covenants	2.773,9

movida

**Earnings
Release**



2Q26

CONFERENCE AND WEBCAST

Portuguese (with simultaneous translation into English)

Tuesday, August 11, 2026

9:00 a.m. (São Paulo) / 8:00 a.m. (NY)

[Zoom](#) to join the webcast



Recife Airport store

NET INCOME DOUBLES TO R\$136 MILLION IN 2Q26, EXCEEDING GUIDANCE

EBIT SURPASSES R\$1.0 BILLION FOR THE FIRST TIME IN 2Q26

RECORD PROFITABILITY WITH 16.7% LTM ROIC IN 2Q26

2Q26 vs. 2Q25 Changes

Net Revenue

Consolidated

ALL-TIME HIGH!!

R\$ 3.766 bn

Rental

R\$ 2.295 bn **↑ +21%**

EBITDA

Consolidated

ALL-TIME HIGH!!

R\$ 1.687 bn

Rental

R\$ 1.671 bn **↑ +23%**

EBIT

Consolidated

ALL-TIME HIGH!!

R\$ 1.015 bn

Rental

R\$ 1.018 bn **↑ +30%**

Fleet

Total (end of period)

286 K **↑ +9%**

Operational (average)

244K **↑ +10%**

Net Income

R\$ 136 mn

+101%

LTM ROIC

ALL-TIME HIGH!!

16.7%

↑ +4.0 p.p.



Innovation in the industry – first customer service kiosk in an airport boarding area

UMA EMPRESA DO GRUPO

HIGHLIGHTS BY BUSINESS LINE

Rent-a-Car (RAC)¹



Growth in rental day volume combined with efficiency gains and RAC pricing improvements¹

Total rental days increased 22.1% to 7.4 million, **while revenue per car increased 9.1%** vs. 2Q25;

Net Revenue of R\$ 1.1 billion, up 30.4% vs. 2Q25;

EBITDA of R\$ 758 million, up 30.8% vs. 2Q25;

EBITDA margin of 68.9%, up 0.2 p.p. vs. 2Q25;

Fleet Management and Outsourcing (GTF)



Yield Predictability and Continued Growth in GTF

New contracts with an average monthly **yield of 3.7%** (vs. 3.5% in 2Q25);

Net Revenue of R\$ 1.1 billion, up 15.5% vs. 2Q25;

EBITDA of R\$ 895 million, up 18.2% vs. 2Q25;

EBITDA margin of 77.9%, up 1.8 p.p. vs. 2Q25;

Used Cars



Effective Asset Cycle Management in Used Cars

19,400 vehicles sold in 2Q26 with **inventory turnover up 55%** vs 2Q25;

Net Revenue of R\$ 1.5 billion;

1.1% EBITDA Margin in 2Q26, supported by stable depreciation rates and stabilized operating performance.

¹Includes Brazilian operations only

MESSAGE FROM MANAGEMENT

We ended 2Q26 with **even greater confidence in the consistency of our execution**. The **disciplined implementation** of our strategic plan continues to be reflected in the **consistent improvement of our operating and financial performance**, demonstrating our focus on service excellence and efficient asset utilization, which has driven **record levels of value creation for shareholders**.

We thank our customer base—including more than **2.7 million members in our loyalty program, up 16%** compared to 2Q25—and **our People**, more than 7,000 employees, who have been **instrumental in our achievements and remain fundamental to our continued success**. We also extend our appreciation to our **Suppliers and Shareholders** for their trust and support in MOVIDA's continued development.

In 2Q26, **net income totaled R\$136 million, more than doubling compared to 2Q25** and exceeding the guidance we had provided for the quarter. For the **first time in five years, second-quarter net income exceeded first-quarter net income**, despite the seasonality of the industry, which typically benefits the beginning of the year due to stronger summer demand.

We announced new **net income guidance of between R\$130 million and R\$150 million for 3Q26**, reflecting the continued progress we expect to deliver. **Year-to-date through 9M26, net income may exceed full-year 2025 net income by 26%, even in a scenario of elevated interest rates in Brazil**.

ROIC reached a record 16.7% (+4.0 p.p. year-over-year), 5.7 p.p. above the Company's average cost of debt. We ended the quarter with a total fleet of **286,000 cars (+9% year-over-year)**. Net Revenue totaled **R\$3.766 billion (+2.4% year-over-year)**, **EBITDA reached a new record of R\$1.687 billion (+22.3% year-over-year)**, and **EBIT surpassed the R\$1 billion mark for the first time in a quarter (+29.3% year-over-year)**. Average operating fleet grew 10.1%, highlighting **efficiency gains** and higher returns on invested capital.

In **RAC**, rental days increased 22% year-over-year, driven by utilization, which increased 2.1 p.p. to 76.2% in 2Q26. This performance, combined with a **7% year-over-year increase in average daily rates—which reached R\$165 in 2Q26—resulted in a 9% increase in revenue per car compared to 2Q25**. As a result, **RAC Net Revenue reached R\$1.100 billion (+30.4% year-over-year)**, and **EBITDA totaled R\$758 million (+30.8% year-over-year)**, with a margin of 68.9% (+0.2 p.p. year-over-year). Average operating fleet totaled **109,000 cars (+19.6% year-over-year)**.

In **GTF**, we continued to enhance portfolio quality, with **average monthly revenue per car reaching R\$3,289 (+11.5% year-over-year)**. Average yield was 3.2% per month in 2Q26, **with an upward trend, as yield on new contracts added during the quarter reached 3.7% per month**. **Net Revenue totaled R\$1.150 billion (+15.5% year-over-year)**, and **EBITDA reached R\$895 million (+18.2% year-over-year)**, with a margin of **77.9% (+1.8 p.p. year-over-year)**. Average operating fleet totaled **131,000 cars (+3.6% year-over-year)**.

The Company's strategy remains focused on meeting **strong RAC demand**, resulting in **19,400 vehicles sold through Used Cars** and generating **R\$1.470 billion in Net Revenue**. **EBITDA margin remained at 1.0%**, reflecting the **stabilization of the operation**. **Used Cars inventory turnover improved by 55%** compared to 2Q25, supporting profitability and **effective asset cycle management**. **Depreciation rates remained stable at R\$7,200 per car in RAC and R\$11,000 per car in GTF**.

We ended 2Q26 with a **strong cash position of R\$3.4 billion**, providing ample liquidity to execute initiatives **across all of our strategic priorities**. Our **liability management agenda remained active**

throughout the first half of the year, **reducing the average spread (CDI+) from 2.0% per year to 1.8% per year** and **extending the average debt maturity from 3.4 years in 2Q25 to 3.9 years in 2Q26**. **Deleveraging remains** a top priority to support **sustainable value creation**, and the net debt-to-EBITDA ratio **improved from 2.90x in 2Q25 to 2.66x in 2Q26**, continuing its **consistent downward** trend.

Our **continued investment in innovations** focused on **customer service and operational efficiency** has driven **record customer satisfaction metrics**. We were the first in the industry **to introduce artificial intelligence on WhatsApp**, a highly engaging customer service channel, and have already **doubled our sales conversion rate** while reducing costs. We continue to see **strong adoption of our Self-Service channel**, with **overall usage up 20%** since the beginning of the year. Our **MOVIDA Pit Stop**, which is on track **to expand to 41 locations** by the end of October, has delivered a **25% reduction in maintenance costs** while also making a significant contribution to **our NPS, which reached a record 88%** in June 2026.

Our People remain **MOVIDA's key differentiator** and the **foundation of our disciplined execution and operational excellence**. Execution of our 2026 plan **reinforces our confidence in another cycle of exceeding targets and delivering consistent results**.

To our customers, employees, suppliers and shareholders, **our sincere thanks for your continued support**.

Gustavo Moscatelli | CEO

MAIN INDICATORS

Financial Highlights (R\$ million)	2Q26	2Q25	Chg% Y/Y	1H26	1H25	Chg% Y/Y
Gross Revenue	4.057,5	3.930,9	3,2%	8.126,7	7.735,6	5,1%
Net Revenue	3.765,8	3.679,0	2,4%	7.546,5	7.247,2	4,1%
Net Revenue from Rentals	2.295,3	1.892,6	21,3%	4.501,0	3.771,5	19,3%
Net Revenue from the Sale of Assets	1.470,5	1.786,4	-17,7%	3.045,5	3.475,7	-12,4%
Gross Profit	1.436,1	1.154,8	24,4%	2.773,2	2.300,3	20,6%
Gross Margin ¹	62,6%	61,0%	+1,6 p.p	61,6%	61,0%	+0,6 p.p
Gross Margin ²	38,1%	31,4%	+6,7 p.p	36,7%	31,7%	+5,0 p.p
EBITDA	1.686,7	1.379,1	22,3%	3.255,4	2.717,5	19,8%
EBITDA Margin ¹	72,8%	71,8%	+1,0 p.p	71,6%	71,0%	+0,5 p.p
EBITDA Margin ²	44,8%	37,5%	+7,3 p.p	43,1%	37,5%	+5,6 p.p
EBIT	1.015,2	785,4	29,3%	1.933,3	1.551,3	24,6%
EBIT Margin ¹	44,2%	41,5%	+2,7 p.p	43,0%	41,1%	+1,8 p.p
EBIT Margin ²	27,0%	21,3%	+5,6 p.p	25,6%	21,4%	+4,2 p.p
Net Income	135,6	67,6	100,7%	260,2	146,1	78,1%
Net Margin ¹	5,9%	3,6%	+2,3 p.p	5,8%	3,9%	+1,9 p.p
Net Margin ²	3,6%	1,8%	+1,8 p.p	3,4%	2,0%	+1,4 p.p

¹ Over Net Rental Income

² Over Total Net Revenue

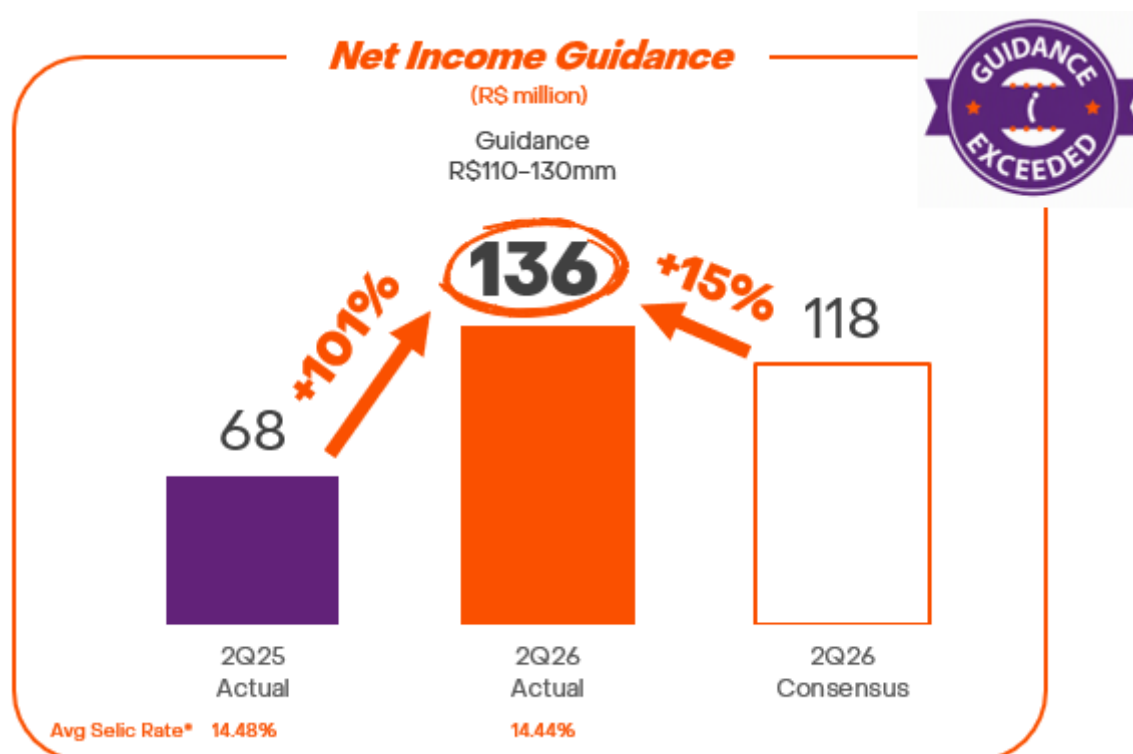
Operational Highlights	2Q26	2Q25	Chg% Y/Y	1H26	1H25	Chg% Y/Y
RAC Operational Data						
Frota – Final de Período*	139.785	120.133	16,4%	139.785	120.133	16,4%
Número de Pontos de Atendimento*	273	262	4,2%	273	262	4,2%
Occupancy Rate (%)	76,2%	74,1%	+2,1 p.p	76,7%	72,9%	+3,8 p.p
Daily Rentals Average (R\$)	165	154	6,8%	167	156	6,7%
Número de Diárias (em milhares)	7.413	6.070	22,1%	14.498	12.097	19,8%
Receita Média Mensal por Frota Média Operacional (R\$)	3.740	3.428	9,1%	3.804	3.382	12,5%
GTF Operational Data						
Total fleet – end of period	145.882	142.296	2,5%	145.882	142.296	2,5%
Number of Daily Rentals (thousand)	11.905	11.491	3,6%	23.699	23.073	2,7%
Average monthly gross revenue per operational average fleet (R\$)	3.289	2.949	11,5%	3.226	2.902	11,2%
Seminovos Operational Data						
Number of Used Cars Stores	124	97	27,8%	124	97	27,8%
Number of Cars Sold	19.414	25.917	-25,1%	40.034	50.701	-21,0%
Average Price of Cars Sold (R\$)	77.252	70.398	9,7%	77.547	69.982	10,8%

*Includes the operation in Portugal



1. Achievement of 2Q26 Net Income Guidance

2Q26 results reflect the disciplined execution of our strategic plan, translating into consistent delivery supported by continued advances in operational efficiency, disciplined financial management and the ongoing enhancement of service quality, driving MOVIDA's profitability and value creation metrics.

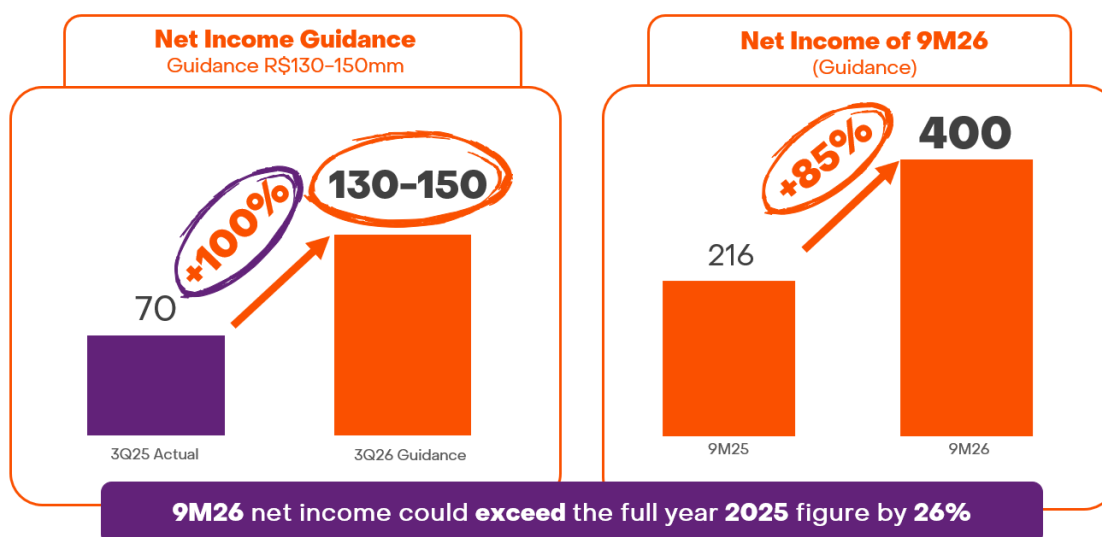


2. New 3Q26 Net Income Guidance

MOVIDA provides its 3Q26 outlook, reflecting the consistent execution of its strategic plan and its continued commitment to operational efficiency, financial discipline and sustainable value creation.

For 3Q26, net income is expected to range between R\$130 million and R\$150 million, approximately double the R\$70 million reported in 3Q25.

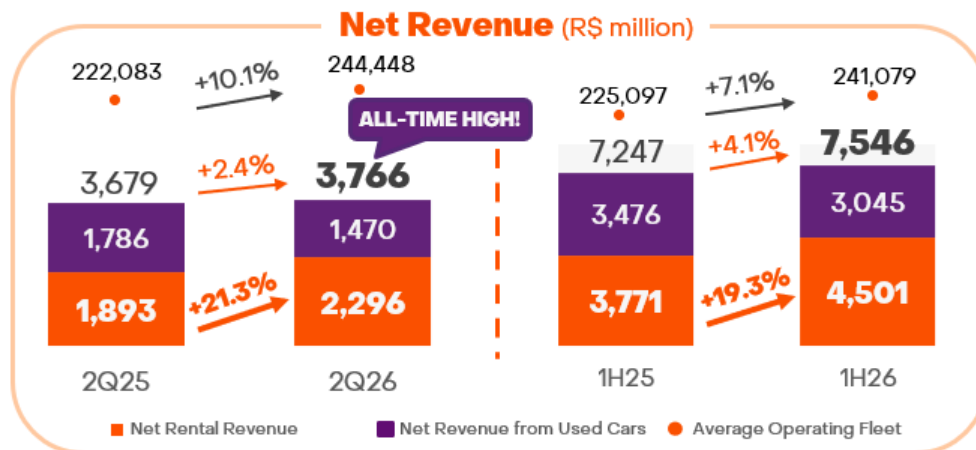
In addition, as illustrated, projected 9M26 net income, based on the midpoint of the 3Q26 guidance range, totals **R\$400 million**, representing an **85% increase** compared to 9M25 and **potentially exceeding the R\$318 million reported for the full year 2025 by 26%.**



Note: Considers the variation against the midpoint of the guidance. The information is preliminary, unaudited, and subject to revision until the date of the official disclosure. The projections are based on the Company's unaudited financial information as of the date of this release.

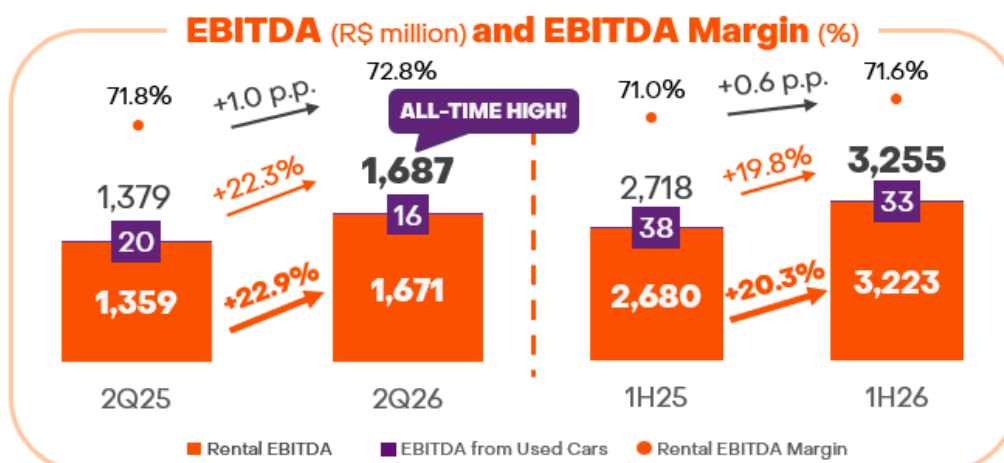
3. Movida Consolidated Results

In 2Q26, Net Revenue totaled R\$3.766 billion, up 2.4% compared to 2Q25. On a first-half basis, Net Revenue increased 4.1% compared to 1H25. This performance was driven by higher RAC pricing, increased yield in the Fleet Management and Outsourcing (GTF) business, and higher rental day volume. Notably, rental revenue reached R\$2.296 billion in 2Q26, up 21.3%, significantly outpacing the growth in the average operating fleet, reflecting the Company's value creation strategy.

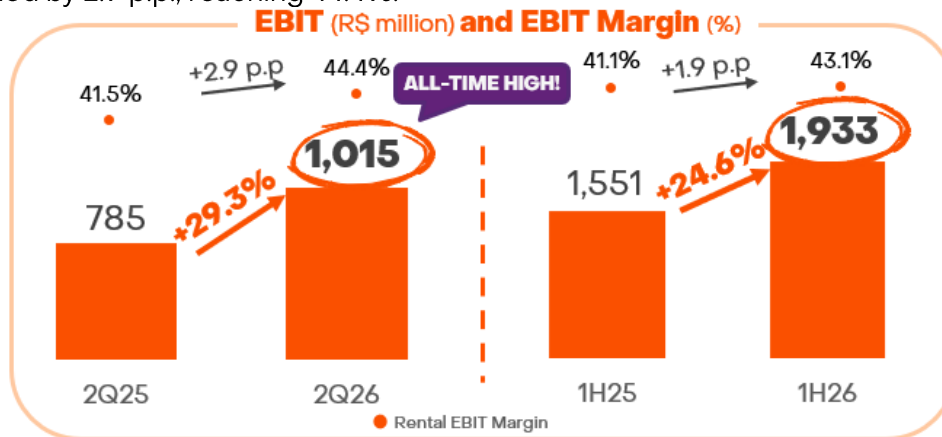


The chart below shows Movida's consolidated EBITDA performance, which reached R\$1.687 billion in 2Q26, up 22.3% compared to the same period last year. Rental EBITDA (GTF + RAC) increased 22.9% in 2Q26. Rental EBITDA margin, calculated as Rental EBITDA divided by Rental Net Revenue, was 72.8% in 2Q26, up 1.0 percentage point compared to the same period last year.

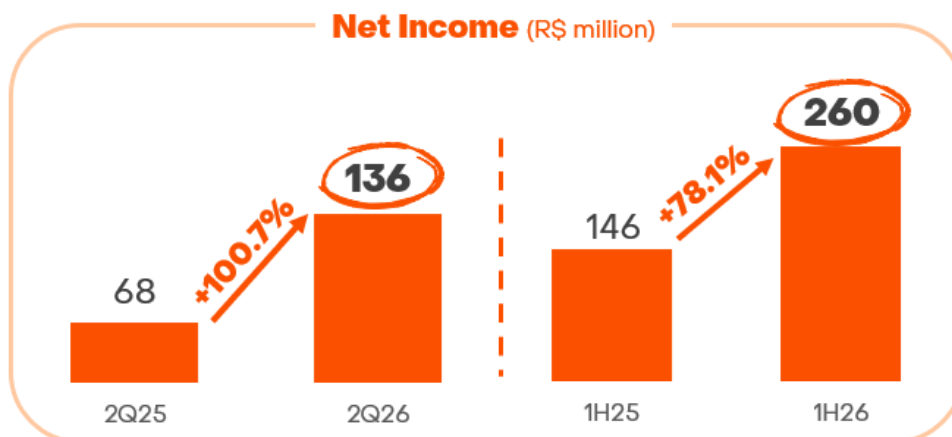
On a first-half basis, consolidated EBITDA totaled R\$3.255 billion, up 19.8%, while Rental EBITDA increased 20.3% in 1H26. Rental EBITDA margin expanded 0.6 percentage point to 71.6%.



In 2Q26, EBIT reached the R\$1.015 billion mark for the first time, expanding 29.3% compared to the same period of the previous year. On a year-to-date basis, EBIT totaled R\$1.933 billion, a 24.6% increase compared to 1H25. The Rental EBIT margin expanded by 2.9 p.p., reaching 44.4%. The Rental EBIT margin expanded by 2.9 p.p., reaching 44.4%.



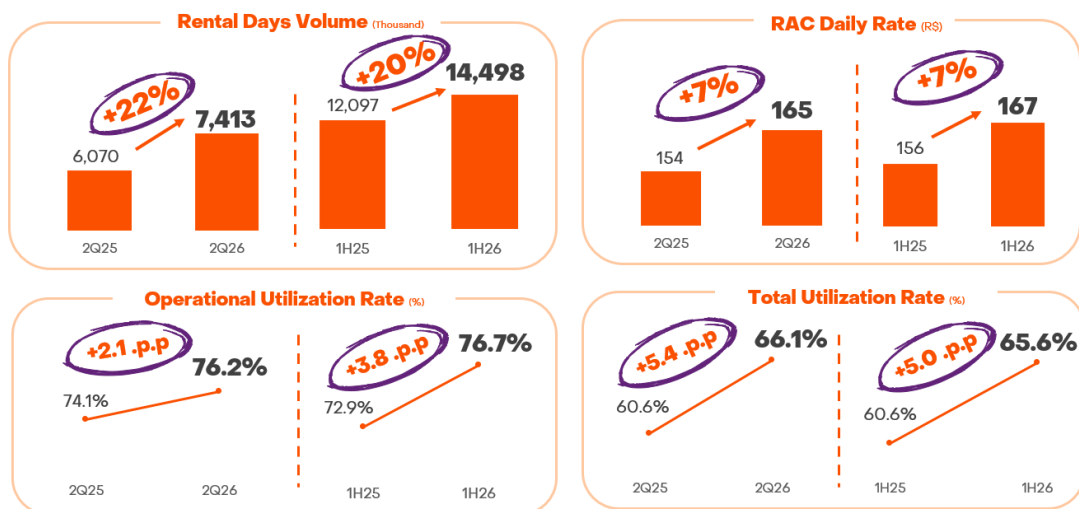
MOVIDA ended 2Q26 exceeding its net income guidance, with net income reaching R\$136 million, up 100.7% compared to 2Q25. For the first half of the year, net income increased 78.1% versus 1H25, totaling R\$260 million. These results demonstrate the consistency of our execution, supported by improvements in operating and financial performance and enhanced service quality.



Rent-a-Car (RAC)

a. Operating Data

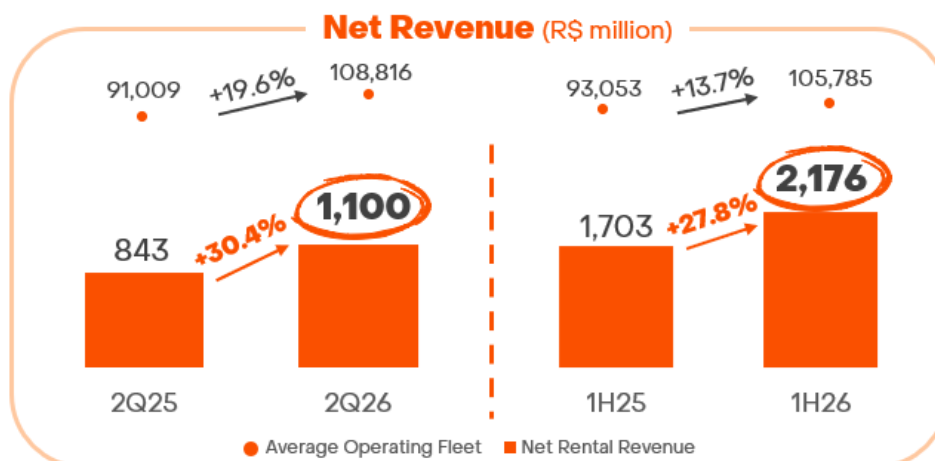
Movida ended 2Q26 with strong RAC performance, reflecting higher utilization and stronger pricing. This performance was driven by an improved fleet mix, combined with disciplined pricing and distribution strategies. Total rental days increased 22% during the quarter to 7.4 million. RAC average daily rates also delivered solid performance, reaching R\$165 in the quarter, up 7% compared to 2Q25.



Utilization reached 76.2% in 2Q26, up 2.1 p.p. year-over-year, reflecting healthy RAC demand and the capture of structural fleet efficiency gains.

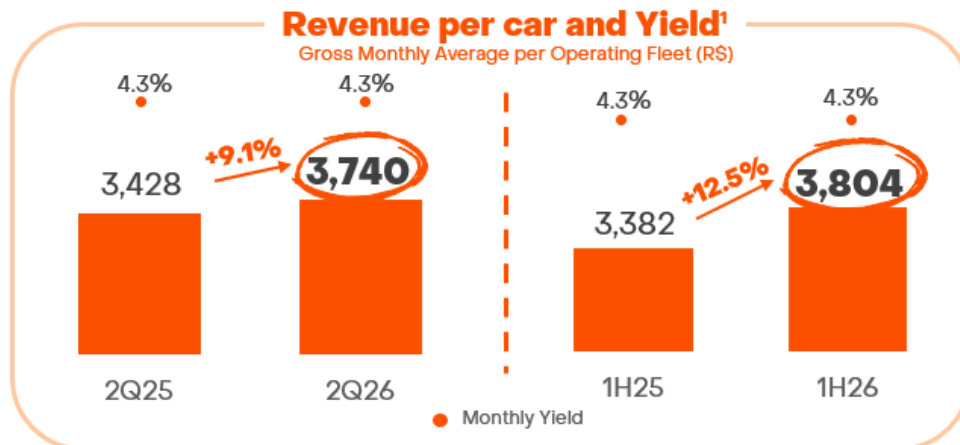
b. Revenue

Net Revenue reached R\$1.100 billion, up 30.4% compared to 2Q25, driven by growth in average monthly revenue per car and, to a lesser extent, the average operating fleet, which increased 19.6% over the same period. In 1H26, Net Revenue increased 27.8% to R\$2.176 billion. These figures reflect the Company's scale and the pricing optimization across segments.



NOTE: Includes only Brazilian operations.

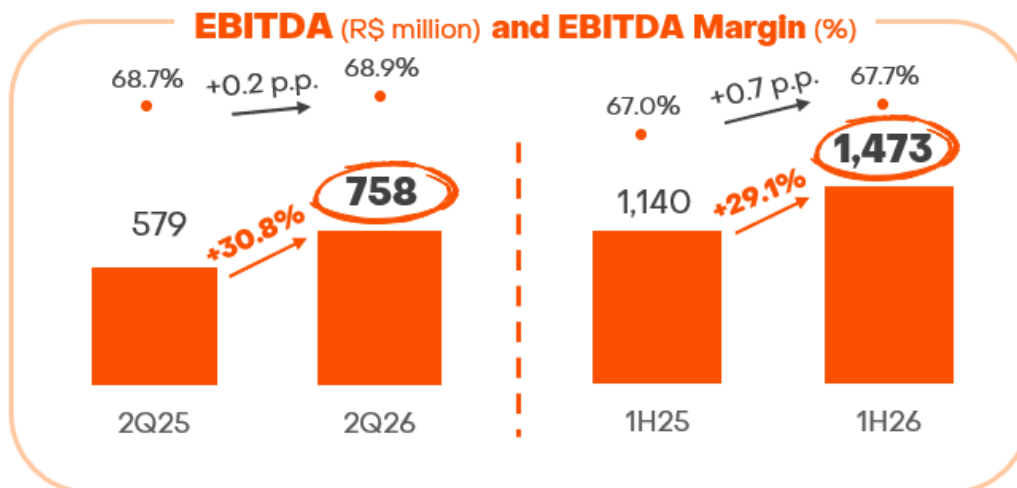
Revenue per car, calculated as average monthly gross revenue divided by the average operating fleet, increased 9.1% in 2Q26 compared to 2Q25, reaching an average monthly revenue of R\$3,740 per car. In 1H26, revenue per car increased 12.5% to R\$3,804.



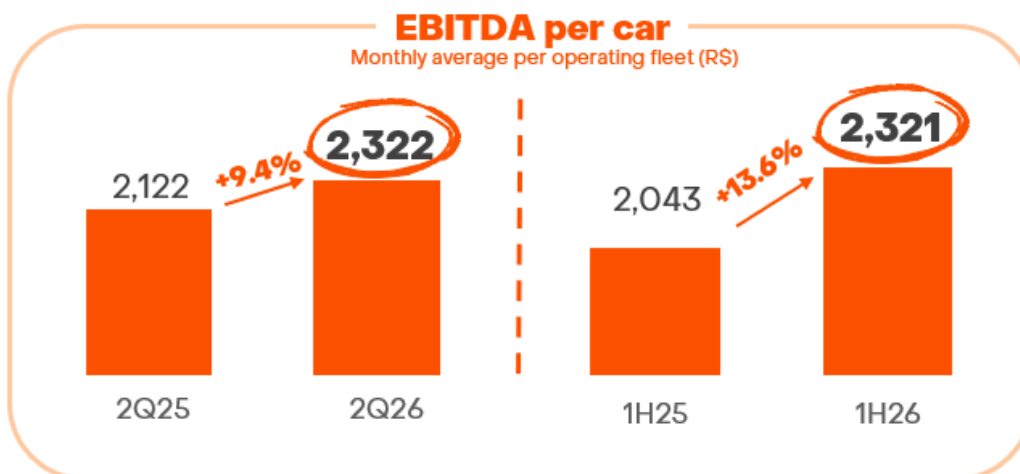
Note: Considers Brazil operations only; ¹ Yield calculated by dividing monthly revenue per operational car by the average acquisition cost of the RAC fleet.

c. Operating Results

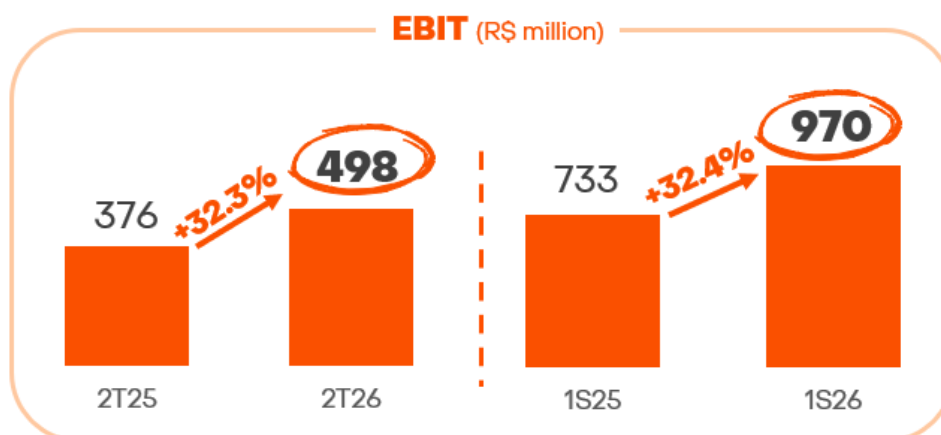
EBITDA totaled R\$758 million in 2Q26, up 30.8% compared to 2Q25. On a first-half basis, EBITDA increased 29.2% compared to 1H25. EBITDA margin expanded 0.2 percentage point year-over-year to 68.9% in 2Q26 and 0.7 percentage point to 67.7% in 1H26.



EBITDA per car increased 9.4% in 2Q26 compared to 2Q25, reaching a monthly average of R\$2,322, reflecting the segment's pricing strategy and operating scale. On a first-half basis, EBITDA per car increased 13.6% to an average monthly R\$2,321 per operating car.



EBIT reached R\$498 million in 2Q26, up 32.3% compared to the prior year, driven by stronger operating performance and the step-up in depreciation rates implemented during the period. On a first-half basis, EBIT also increased, totaling R\$970 million in 1H26, up 32.4% compared to 1H25.

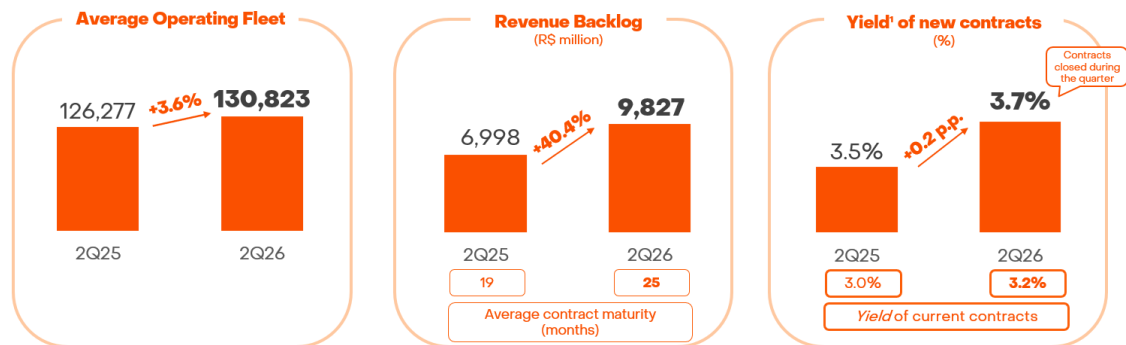


4. Fleet Management and Outsourcing (GTF)

B2B GTF, CS Frotas, and Car Subscription Services

a. Operating Data

In 2Q26, GTF average operating fleet increased 3.6% compared to 2Q25, reaching 131,000 cars and representing 54% of the Company's consolidated operating fleet.



¹Yield calculated by dividing the monthly revenue per operational vehicle by the average fleet acquisition ticket for new contracts in the GTF.

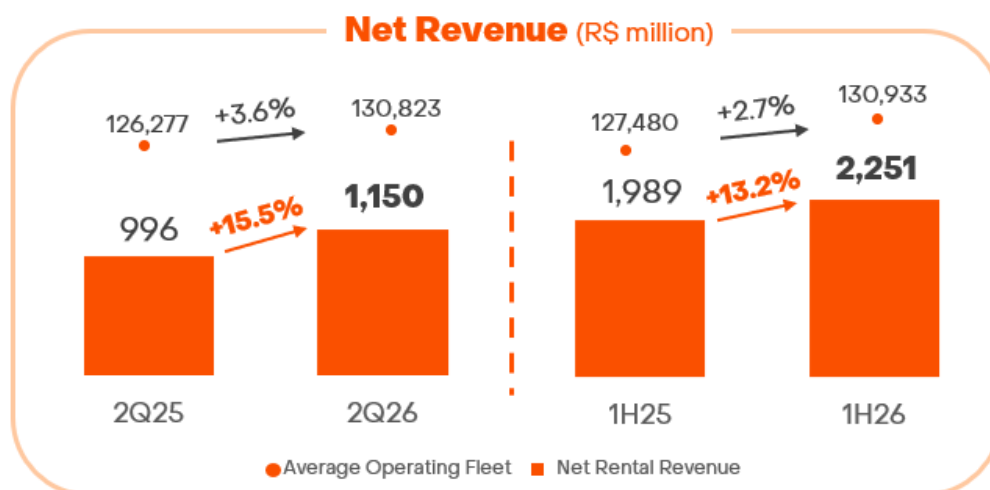
Higher volumes and higher average contract prices for long-term contracts increased GTF contracted future revenue (backlog) to R\$9.827 billion, up 40.4% year-over-year, providing greater revenue visibility and stability for future periods.

Yield on new contracts maintained its upward trend in 2Q26, reaching 3.7%, up 0.2 percentage point compared to 2Q25, reinforcing the Company's ability to capture additional value through renewals and new contracts. In addition, yield on the existing portfolio continued to improve, driven by the gradual convergence toward the pricing levels of more recently signed contracts as renewals take place, strengthening portfolio pricing over time.

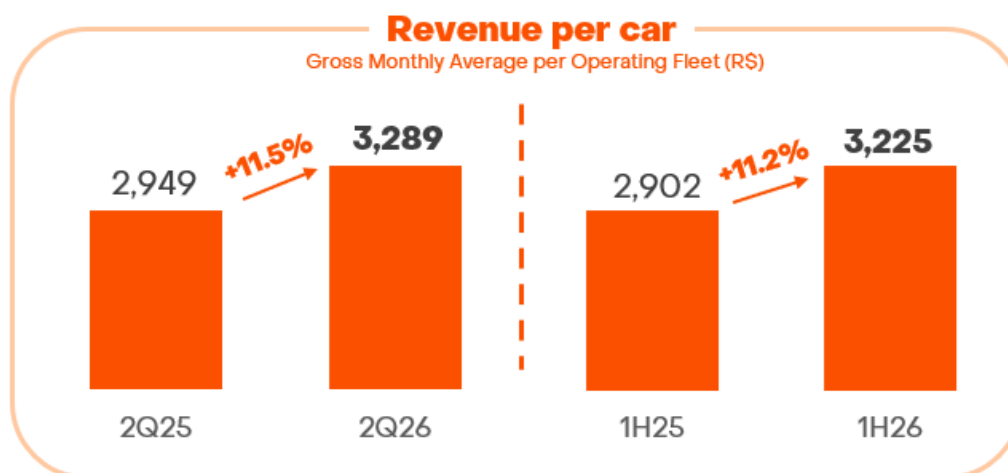


b. Revenue

In 2Q26, GTF Net Revenue reached R\$1.150 billion, up 15.5% compared to the same period last year. Average operating fleet increased 3.6% from 2Q25 to 2Q26, reinforcing the effectiveness of the Company's pricing strategy.

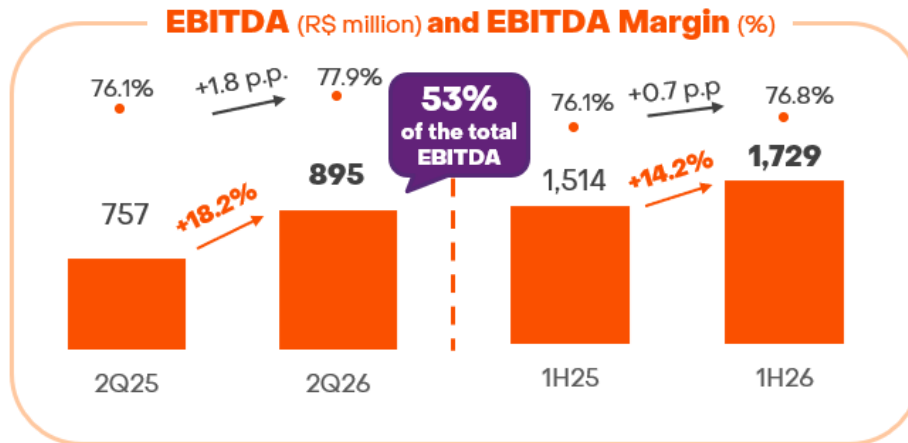


Revenue per car increased 11.5% compared to the same period in 2025, reaching an average monthly R\$3,289 in 2Q26, driven by higher yields and fleet renewal.

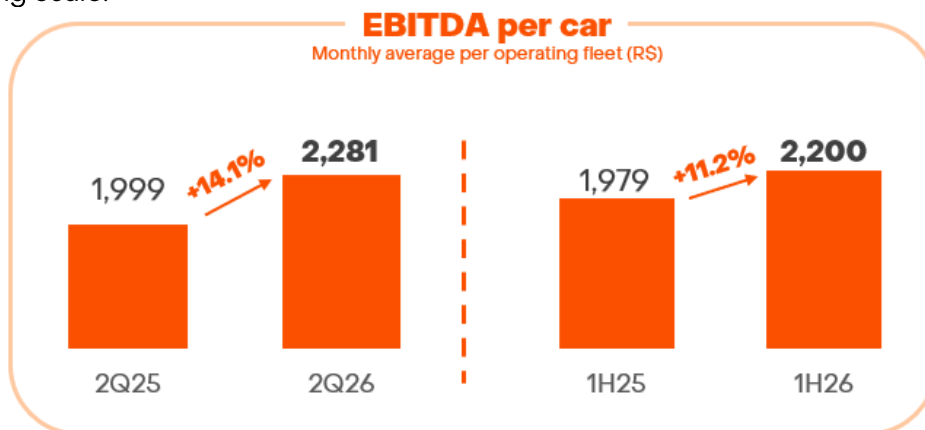


c. Operating Performance

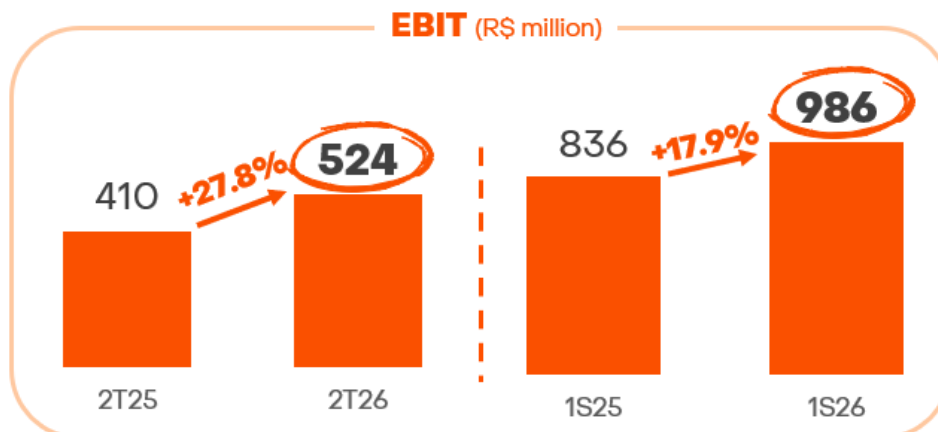
EBITDA reached R\$895 million in 2Q26, up 18.2% compared to 2Q25, with an EBITDA margin of 77.9%.



EBITDA per car increased 14.1% in 2Q26 compared to 2Q25, reaching an average monthly EBITDA of R\$2,281 per car, reflecting the segment's pricing strategy and operating scale.



EBIT reached R\$524 million in 2Q26, up 27.8% compared to the prior year.

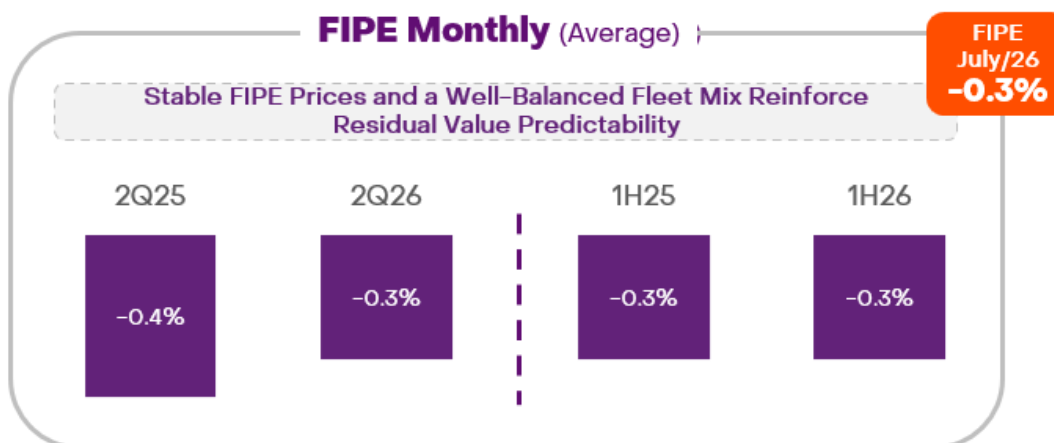


5. Used Cars

a. Operating Data

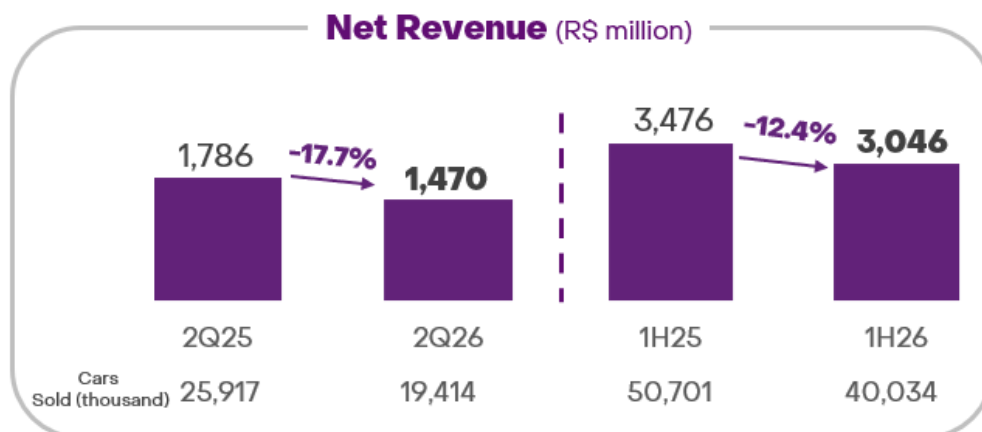
The Company's strategy remains focused on meeting strong RAC demand, resulting in the sale of 19,414 vehicles in 2Q26. The Company continues to strengthen its focus on the retail channel and the development of new sales channels, initiatives that support value capture and enhance efficiency and predictability in the fleet renewal process.

The average monthly FIPE Index remained stable in both 2Q25 and 2Q26, declining 0.3% per month in 2Q26 compared to a 0.4% monthly decline in the same period last year. This performance reflects disciplined fleet mix management, contributing to greater predictability of asset residual values.



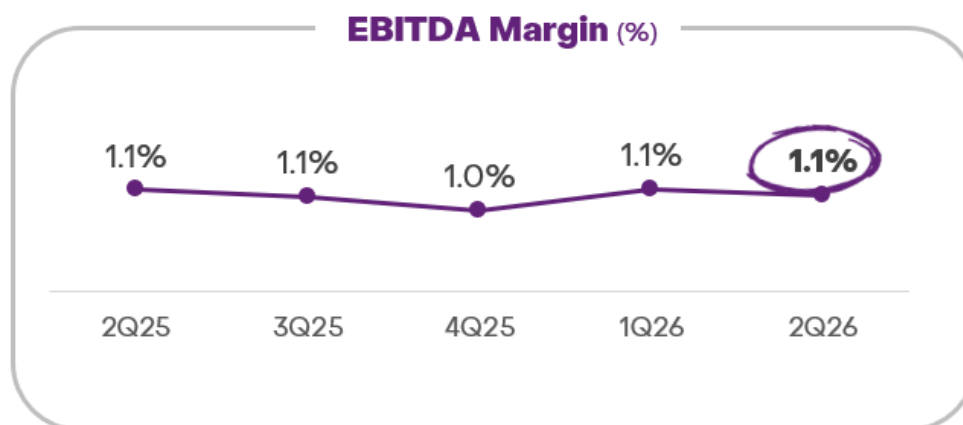
b. Revenue

In 2Q26, Net Revenue from vehicle sales totaled R\$1.470 billion, down 17.7% compared to 2Q25, primarily due to lower sales volume. As a result of the Company's strategy to further strengthen its retail channel, the average selling price per vehicle increased 9.7% in 2Q26, reaching R\$77.3 thousand.



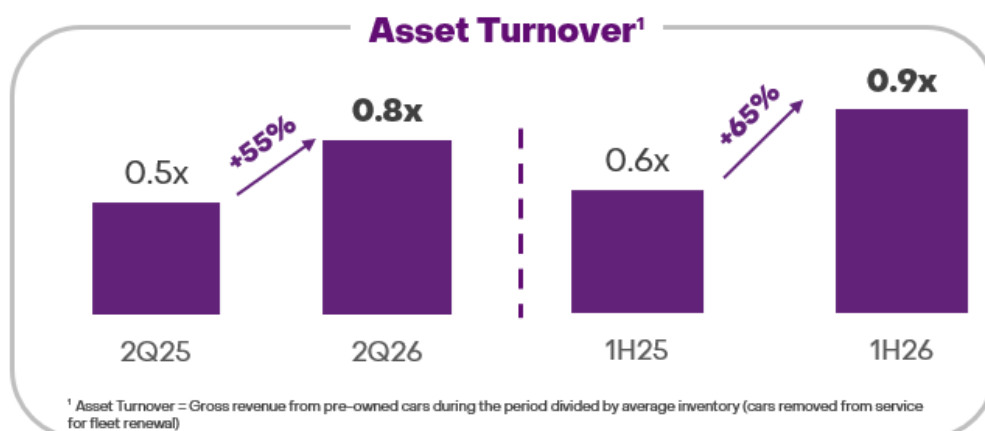
c. Operating Performance

EBITDA margin was 1.1% in 2Q26, a stable and normalized level for the Used Cars margins.



d. Asset Turnover

Asset turnover improved 55% in the quarter and 65% in the first half, reflecting greater efficiency in Used Cars inventory management and fleet asset monetization.



6. Depreciation

a. RAC depreciation

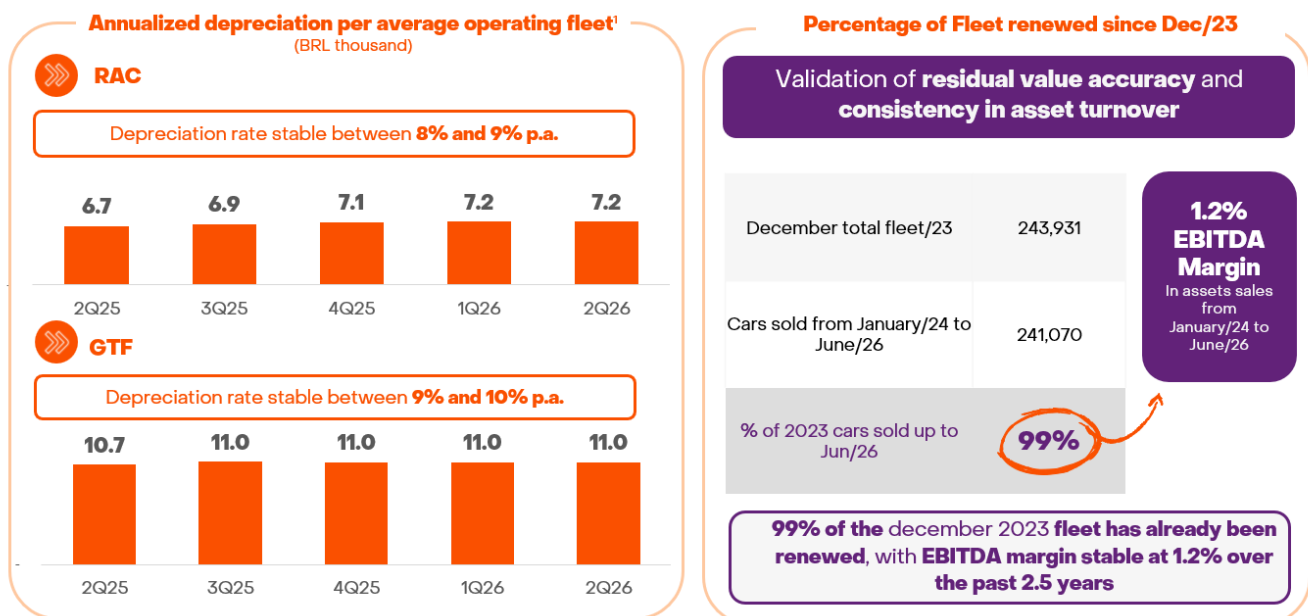
Annualized depreciation per operating car in RAC was R\$7.2 thousand in 2Q26, reflecting effective fleet mix management, with depreciation on new vehicles ranging between 8.0% and 9.0% per year. This figure is in line with the previous quarter, maintaining a healthy depreciation rate level in RAC.

b. GTF depreciation

Annualized depreciation per operating car in GTF stood at R\$11.0 thousand in 2Q26, reflecting a stable fleet mix, with depreciation for new cars ranging between 9.0% and 10.0% per year. This figure is in line with the previous quarter, maintaining a healthy depreciation rate level in GTF.

c. Asset Management and Fleet Rotation Efficiency

The fleet model mix and store footprint enabled a higher retail share in the sales mix. The accuracy of the fleet's residual value assumptions was demonstrated by fleet rotation, with 99% of vehicles acquired through the end of 2023 sold by 2Q26, compared to 82% sold by 4Q25, while maintaining a 1.2% EBITDA margin over the period.



¹Depreciation per operating fleet = depreciation fleet in the quarter * 4 / average operating fleet.

7. Fleet Mix and Residual Value

Movida's current fleet composition reinforces the predictability of residual values and the effectiveness of the Company's fleet acquisition strategy. Approximately 84% of the fleet is comprised of vehicles with an estimated average residual value of R\$73 thousand, concentrating exposure in segments with higher liquidity and lower volatility in the used car market.

Movida views the expansion of Chinese automakers in the Brazilian market positively. These new models increase the availability of vehicles with enhanced technology, safety, and comfort features, raising the standards of the segments in which the Company already operates. As the adoption of these technologies continues to advance, Movida is able to deliver an increasingly better customer experience while maintaining confidence in the stability of fleet residual values and the sustainability of results throughout the vehicles' lifecycle.

84% of the fleet, with an average vehicle value of BRL 73,000, reflects an effective fleet mix strategy and strong confidence in residual values

Category	ENTRY Vehicles up to BRL 120k	INTERMEDIATE Vehicles from BRL 120k to BRL 140k	PREMIUM Cars up to BRL 140k (excluding pickups)	PICKUPS Pickups and other vehicles above BRL 140k																																																																					
Breakdown by purchase price range	<table><tr><th>Purchase Price</th><th># cars</th><th>Avg Residual Value (BRL)</th></tr><tr><td>Up to BRL 80k</td><td>126,028</td><td>61,319</td></tr><tr><td>BRL 80k to 90k</td><td>40,499</td><td>77,127</td></tr><tr><td>BRL 90 to 100k</td><td>32,254</td><td>85,847</td></tr><tr><td>BRL 100 to 110k</td><td>20,719</td><td>95,900</td></tr><tr><td>BRL 110 to 120k</td><td>17,417</td><td>106,237</td></tr><tr><td>Subtotal</td><td>236,917</td><td>73,687</td></tr></table>	Purchase Price	# cars	Avg Residual Value (BRL)	Up to BRL 80k	126,028	61,319	BRL 80k to 90k	40,499	77,127	BRL 90 to 100k	32,254	85,847	BRL 100 to 110k	20,719	95,900	BRL 110 to 120k	17,417	106,237	Subtotal	236,917	73,687	<table><tr><th>Purchase Price</th><th># cars</th><th>Avg Residual Value (BRL)</th></tr><tr><td>BRL 120 to 130k</td><td>11,538</td><td>116,301</td></tr><tr><td>BRL 130 to 140k</td><td>4,348</td><td>120,253</td></tr><tr><td>Subtotal</td><td>15,886</td><td>117,383</td></tr></table>	Purchase Price	# cars	Avg Residual Value (BRL)	BRL 120 to 130k	11,538	116,301	BRL 130 to 140k	4,348	120,253	Subtotal	15,886	117,383	<table><tr><th>Purchase Price</th><th># cars</th><th>Avg Residual Value (BRL)</th></tr><tr><td>BRL 140 to 160k</td><td>4,386</td><td>137,806</td></tr><tr><td>BRL 160 to 180k</td><td>2,117</td><td>159,233</td></tr><tr><td>BRL 180 to 200k</td><td>1,225</td><td>174,497</td></tr><tr><td>>BRL 200k</td><td>2,224</td><td>245,716</td></tr><tr><td>Subtotal</td><td>9,952</td><td>170,995</td></tr></table>	Purchase Price	# cars	Avg Residual Value (BRL)	BRL 140 to 160k	4,386	137,806	BRL 160 to 180k	2,117	159,233	BRL 180 to 200k	1,225	174,497	>BRL 200k	2,224	245,716	Subtotal	9,952	170,995	<table><tr><th>Purchase Price</th><th># cars</th><th>Avg Residual Value (BRL)</th></tr><tr><td>BRL 140 to 160k</td><td>567</td><td>121,649</td></tr><tr><td>BRL 160 to 180k</td><td>1,697</td><td>154,715</td></tr><tr><td>BRL 180 to 200k</td><td>3,242</td><td>156,307</td></tr><tr><td>>BRL 200k</td><td>12,055</td><td>194,627</td></tr><tr><td>Subtotal</td><td>17,561</td><td>181,339</td></tr></table>	Purchase Price	# cars	Avg Residual Value (BRL)	BRL 140 to 160k	567	121,649	BRL 160 to 180k	1,697	154,715	BRL 180 to 200k	3,242	156,307	>BRL 200k	12,055	194,627	Subtotal	17,561	181,339
	Purchase Price	# cars	Avg Residual Value (BRL)																																																																						
	Up to BRL 80k	126,028	61,319																																																																						
	BRL 80k to 90k	40,499	77,127																																																																						
	BRL 90 to 100k	32,254	85,847																																																																						
	BRL 100 to 110k	20,719	95,900																																																																						
BRL 110 to 120k	17,417	106,237																																																																							
Subtotal	236,917	73,687																																																																							
Purchase Price	# cars	Avg Residual Value (BRL)																																																																							
BRL 120 to 130k	11,538	116,301																																																																							
BRL 130 to 140k	4,348	120,253																																																																							
Subtotal	15,886	117,383																																																																							
Purchase Price	# cars	Avg Residual Value (BRL)																																																																							
BRL 140 to 160k	4,386	137,806																																																																							
BRL 160 to 180k	2,117	159,233																																																																							
BRL 180 to 200k	1,225	174,497																																																																							
>BRL 200k	2,224	245,716																																																																							
Subtotal	9,952	170,995																																																																							
Purchase Price	# cars	Avg Residual Value (BRL)																																																																							
BRL 140 to 160k	567	121,649																																																																							
BRL 160 to 180k	1,697	154,715																																																																							
BRL 180 to 200k	3,242	156,307																																																																							
>BRL 200k	12,055	194,627																																																																							
Subtotal	17,561	181,339																																																																							
% of fleet and current net book value	84% of Movida's fleet has an average residual value of BRL 73k	6% of Movida's fleet has an average residual value of BRL 117k	4% of Movida's fleet has an average residual value of BRL 171k	6% of Movida's fleet has an average residual value of BRL 181k Contracts of 3 to 5 years																																																																					
Projected residual value at disposal, current depreciation (RAC: 8% to 9% p.a. and GTF: 9% to 10% p.a.)	BRL 66k	BRL 103k	BRL 149k	BRL 154k																																																																					
Average price of chinese vehicles in the category	BRL 130k 	BRL 187k 	BRL 267k 	BRL 256k 																																																																					
Chinese vehicle price vs. projected residual value	97% higher	83% higher	79% higher	66% higher																																																																					

Note: Does not include the fleet in Portugal

8. Financial Results

Financial result (R\$ million)	2Q26	2Q25A	Var% YoY	1S26	1S25	Var% YoY
Financial result	(845,6)	(694,1)	21,8%	(1.599,4)	(1.349,3)	18,5%
Finance income	82,1	98,7	-16,8%	163,9	188,7	-13,2%
Finance expenses	(909,9)	(775,8)	17,3%	(1.728,7)	(1.505,2)	14,9%
Interest and charges on leases (IFRS 16)	(17,8)	(17,0)	4,8%	(34,5)	(32,8)	5,2%

Note: For better comparability with 2025, the breakdown between financial income and financial expenses has been adjusted to exclude the gross impact of bond internalization, as detailed in the reconciliation on page 29 of this release. Net financial result was not affected by this accounting change, which was implemented as of the financial statements dated December 31, 2025.

Net financial result totaled R\$845.6 million in 2Q26, up 21.8% compared to 2Q25. In 1H26, net financial result reached R\$1.599 billion, representing an 18.5% increase compared to the first half of 2025. These variations were primarily driven by:

- a 7.4% increase in gross debt, which rose from R\$19.2 billion in 2Q25 to R\$20.6 billion in 2Q26; and
- a 13.2% decrease in financial income, reflecting the average cash balance during the period and its corresponding yield.

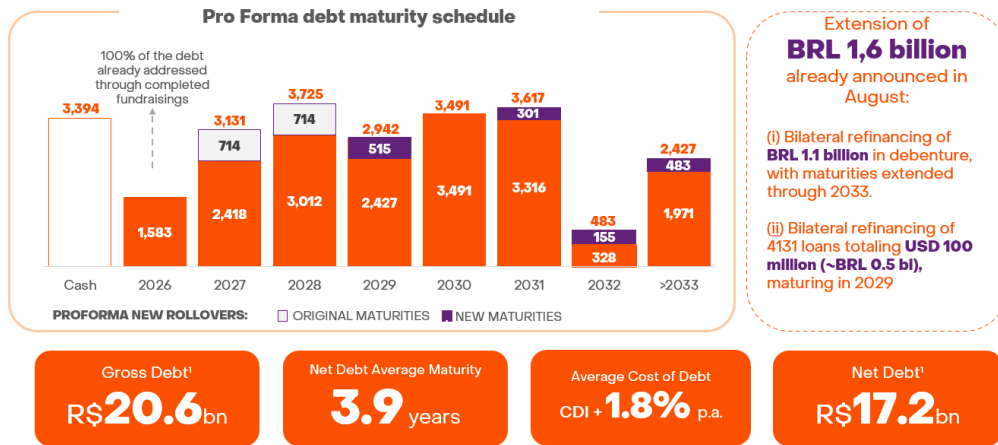
9. Fleet Investment

In 2Q26, RAC reported net CAPEX of R\$1.504 billion, up 93.2%, reflecting fleet renewal and fleet expansion in preparation for third-quarter seasonality. GTF reported net CAPEX of R\$904.6 million, driven by fleet renewal and new contracts implemented during the period.

On a consolidated basis, net CAPEX totaled R\$2.409 billion in 2Q26, up 108.5% year-over-year, reflecting the fleet renewal cycle.

CAPEX (R\$ million)	2T26	2T25	Chg% Y/Y	1S26	1S25	Chg% Y/Y
RAC						
Fleet	2.217,0	1.762,3	25,8%	2.739,5	2.394,6	14,4%
Renewal	907,6	1.134,1	-20,0%	1.430,2	1.766,4	-19,0%
Expansion	1.309,3	628,2	108,4%	1.309,3	628,2	108,4%
Gross Revenue from the Sale of Assets	(712,5)	(983,5)	-27,6%	(1.604,4)	(1.930,8)	-16,9%
Total net CAPEX	1.504,5	778,8	93,2%	1.135,1	463,8	144,7%
GTF						
Fleet	1.691,9	1.217,7	38,9%	2.662,6	2.013,2	32,3%
Renewal	1.290,5	1.155,7	11,7%	2.247,2	1.951,2	15,2%
Expansion	401,4	62,0	547,7%	415,3	62,0	570,2%
Gross Revenue from the Sale of Assets	(787,3)	(841,0)	-6,4%	(1.500,1)	(1.617,4)	-7,3%
Total net CAPEX	904,6	376,7	140,1%	1.162,5	395,8	193,7%
TOTAL GROSS (RAC+GTF)	3.908,8	2.980,0	31,2%	5.402,1	4.407,8	22,6%
Gross Revenue from the Sale of Assets	(1.499,8)	(1.824,5)	-17,8%	(3.104,5)	(3.548,2)	-12,5%
TOTAL NET	2.409,0	1.155,5	108,5%	2.297,6	859,6	167,3%

10. Capital Structure

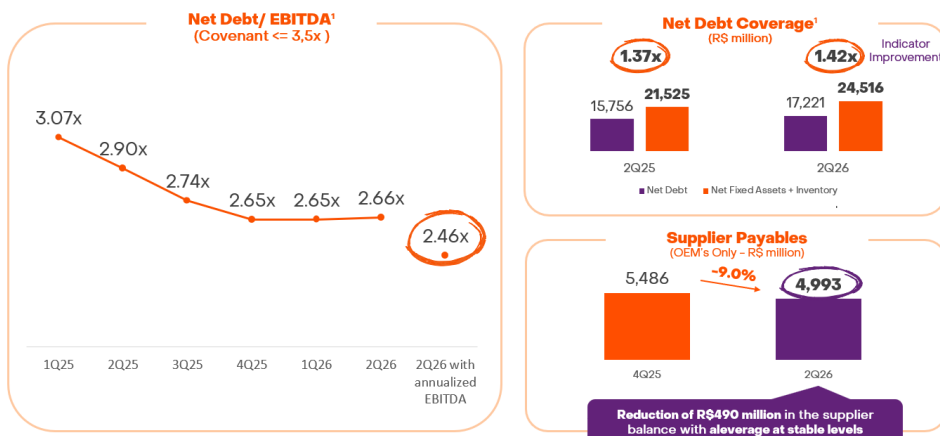


¹ For comparability purposes, refer to the debt reconciliation on page 29 of the Earnings Release.

Debt management efforts continued in 2026; capital raising activities in the second quarter—such as bond issuances and the refinancing of existing debt, enabled a reduction in the average spread from 2.0% in the second quarter of 2025 to 1.8% in the second quarter of 2026. As part of its liability management strategy, Movida completed the bilateral refinancing of debentures totaling R\$1.1 billion, extending maturities to 2033, and also extended the maturity of US\$100 million in "4131" loans, further reducing maturity concentration in the coming years. Through these actions, the Company successfully extended its debt profile, reduced significant concentration risks, and strengthened its cash position ahead of upcoming maturities. Movida ended the period with gross debt of R\$20.6 billion and net debt of R\$17.2 billion in the second quarter of 2026.

Debt metrics continue to demonstrate the effectiveness of the Company's financial management. Leverage, measured by net debt-to-EBITDA (covenant), ended 2Q26 at 2.66x, an improvement compared to 2025. If considering annualized 2Q26 EBITDA, the ratio would be even better, demonstrating the strength of operational results as a foundation for continued deleveraging.

Trade payables to OEMs totaled R\$5.0 billion, down 9.0% compared to the balance at the end of December 2025.



¹For comparability purposes, refer to the debt reconciliation on page 29 of the Earnings Release.

11. Profitability

Movida's ROIC reached 16.7% in 2Q26, continuing its upward trajectory, driven by stronger operating performance, more efficient capital allocation, and the continued strengthening of its business lines. Value creation remains supported by the expansion of EBIT to R\$1.0 billion (+29.3%), the increase in Rental EBIT margin to 44.4% (+2.9 p.p.), and the improvement in total utilization to 78.6% (+2.6 p.p.), demonstrating greater efficiency in fleet utilization.

In addition, the spread between ROIC and the Company's after-tax average cost of debt expanded significantly, reaching 5.7 percentage points. This performance highlights Movida's ability to generate returns above its cost of capital and reinforces the Company's consistent value creation strategy.



NOTE: ROIC and cost of debt calculations are net of income tax. Excludes one-time impairment effects from 2023 (calculated using a 34% tax rate). Excludes one-time effects from the climate disaster in Rio Grande do Sul in 2024.

The ROIC calculation considers the effective income tax rates accumulated over the periods and the average cost of debt for the last twelve months.

¹ Average rented fleet divided by the total average fleet in the period

ROIC Reconciliation (R\$ million)	2Q26
Accounted EBIT	3.638,1
(-) Taxes (Effective Tax Rate 9.8%) ¹	(356,2)
NOPAT	3.281,8
Average Net Debt ²	16.431,8
Average Equity ³	3.271,0
Average Invested Capital	19.702,8
LTM ROIC	16,7%

¹ Based on the average of 2Q25 and 2Q26 and excludes hedging effects on net debt, as these are already recognized in other comprehensive income (OCI) within shareholders' equity.

² Based on the average of 2Q25 and 2Q26.

12. Cash flow

Free cash flow before interest was an outflow of R\$629.7 million in 1H26, compared to free cash flow before interest of R\$114.9 million generated in 1H25. This was primarily due to the concentration of cash disbursements for vehicle purchases from 4Q25, which benefited from extended payment terms, reflecting improved commercial terms negotiated with OEMs.

Free Cash Flow Generated (R\$ million)		2Q26	2Q25	1H26	1H25
OPERATIONS	EBITDA	1,686,7	1,379,1	3,255,4	2,717,5
	Revenue from the sale of decommissioned cars, net of taxes	(1,470,5)	(1,786,4)	(3,045,5)	(3,475,7)
	Net book value of vehicles written-off	1,375,5	1,693,7	2,863,3	3,283,5
	(-) Income tax and social contribution	-	-	(34,2)	-
	Change in working capital	(168,3)	310,5	(678,3)	(529,6)
	Cash generated by rental operations	1,423,5	1,596,9	2,360,8	1,995,7
CAPEX	Used car sale revenue, net from taxes	1,470,5	1,786,4	3,045,5	3,475,7
	Fleet investment	(3,897,6)	(2,953,7)	(5,407,8)	(4,410,7)
	Net capex - cars	(2,427,1)	(1,167,4)	(2,362,3)	(935,0)
	Change in accounts payable to car suppliers	424,4	966,7	(493,6)	(838,4)
	Net investment in fleet	(2,002,8)	(200,7)	(2,855,9)	(1,773,4)
	Investment, property and intangible	(84,8)	(56,2)	(151,3)	(107,4)
	Free cash generated (applied) before interest and other	(664,0)	1,340,1	(646,4)	114,9

13. Interest on Equity

On July 30, 2026, the Company's Board of Directors approved matters related to the payment of Interest on Equity ("IOE") and the subsequent Capital Increase, as described below.

On December 16, 2025, the Board of Directors approved the declaration of Interest on Equity totaling R\$255 million for fiscal year 2025, of which R\$75.6 million, corresponding to 25% of 2025 net income, will be paid in cash, while the remaining R\$179.4 million may be used to subscribe for new shares under the Company's Capital Increase at the issue price of R\$6.65 per share, representing a 25% discount to the 30-day VWAP on B3.

The following matters were approved by the Board of Directors:

- i) The payment date of the Interest on Equity ("IOE") totaling R\$255 million (R\$0.75186692 per share), previously declared on December 16, 2025, was set for September 11, 2026. Payment of the IOE will be made based on the Company's shareholder position as of December 19, 2025 (inclusive), with the shares trading ex-IOE as of December 22, 2025.
- ii) The approval of a capital increase of up to R\$152,480,184.15, through the issuance of up to 22,929,351 new common shares, at an issue price of R\$6.65 per share. Existing shareholders of record at the close of trading on B3 on August 4, 2026 (inclusive), with shares trading ex-rights as of August 5, 2026, will have preemptive rights to subscribe for new shares at the ratio of 0.0571752539 new share for each 1 common share held. The new shares may be paid for: (i) in cash, in Brazilian currency, or (ii) through the full or partial use of the IOE credit (net of withholding income tax).

14. Exhibits

Historical Income Statement

RAC Income Statements – Brazil (R\$ million)	2Q26	2Q25	Chg% Y/Y	1H26	1H25	Chg% Y/Y
Gross Revenue	1,221.1	935.9	30.5%	2,414.6	1,888.4	27.9%
Deductions	(121.4)	(92.6)	31.1%	(238.8)	(185.7)	28.6%
Net Revenue	1,099.7	843.3	30.4%	2,175.8	1,702.7	27.8%
Cost	(419.7)	(304.7)	37.7%	(823.8)	(636.7)	29.4%
Cost Ex-depreciation	(159.5)	(101.4)	57.3%	(320.9)	(228.7)	40.3%
Depreciation	(260.2)	(203.3)	28.0%	(502.8)	(408.0)	23.2%
Fleet Depreciation	(195.2)	(151.6)	28.8%	(379.5)	(305.7)	24.1%
Depreciation (Other)	(24.4)	(20.8)	17.3%	(47.6)	(42.3)	12.5%
Amortization of right of use (IFRS 16)	(40.6)	(30.9)	31.4%	(75.7)	(60.1)	26.0%
Gross Profit	680.1	538.6	26.3%	1,352.1	1,066.0	26.8%
Gross Margin	61.8%	63.9%	-2.0 p.p	62.1%	62.6%	-0.5 p.p
General and Administrative Expenses	(182.3)	(162.4)	12.3%	(382.0)	(333.5)	14.5%
EBITDA	757.9	579.5	30.8%	1,472.9	1,140.5	29.1%
EBITDA Margin	68.9%	68.7%	+0.2 p.p	67.7%	67.0%	+0.7 p.p
EBIT	497.7	376.2	32.3%	970.1	732.5	32.4%
EBIT Margin	45.3%	44.6%	+0.7 p.p	44.6%	43.0%	+1.6 p.p

RAC Income Statements – Portugal (R\$ million)	2Q26	2Q25	Chg% Y/Y	1H26	1H25	Chg% Y/Y
Gross Revenue	45.9	53.5	-14.2%	73.7	79.8	-7.6%
Deductions	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Net Revenue	45.9	53.5	-14.2%	73.7	79.8	-7.6%
Cost	(43.1)	(46.4)	-7.1%	(80.0)	(83.0)	-3.6%
Cost Ex-depreciation	(21.9)	(22.3)	-1.8%	(41.2)	(39.3)	4.8%
Depreciation	(21.2)	(24.1)	-12.0%	(38.8)	(43.7)	-11.2%
Fleet Depreciation	(8.1)	(12.2)	-33.6%	(17.0)	(24.2)	-29.8%
Depreciation (Other)	(0.4)	(0.6)	-33.3%	(0.7)	(1.2)	-41.7%
Amortization of right of use (IFRS 16)	(12.7)	(11.3)	12.4%	(21.1)	(18.3)	15.3%
Gross Profit	2.8	7.0	-60.0%	(6.2)	(3.2)	93.8%
Gross Margin	6.1%	13.2%	-7.1 p.p	-8.5%	-4.0%	-4.4 p.p
General and Administrative Expenses	(5.9)	(8.6)	-31.4%	(11.7)	(15.1)	-22.5%
EBITDA	18.0	22.6	-20.4%	20.8	25.4	-18.1%
EBITDA Margin	39.3%	42.3%	-2.9 p.p	28.2%	31.8%	-3.6 p.p
EBIT	(3.1)	(1.5)	106.7%	(18.0)	(18.3)	-1.6%
EBIT Margin	-6.8%	-2.9%	-3.9 p.p	-24.4%	-23.0%	+16.2 p.p

RAC Income Statements – Consolidated (R\$ million)	2Q26	2Q25	Chg% Y/Y	1H26	1H25	Chg% Y/Y
Gross Revenue	1,266.9	989.3	28.1%	2,488.4	1,968.2	26.4%
Deductions	(121.4)	(92.6)	31.1%	(238.8)	(185.7)	28.6%
Net Revenue	1,145.6	896.8	27.7%	2,249.6	1,782.5	26.2%
Cost	(462.7)	(351.1)	31.8%	(903.7)	(719.7)	25.6%
Cost Ex-depreciation	(181.4)	(123.7)	46.6%	(362.1)	(267.9)	35.2%
Depreciation	(281.3)	(227.4)	23.7%	(541.6)	(451.8)	19.9%
Fleet Depreciation	(203.3)	(163.8)	24.1%	(396.5)	(329.9)	20.2%
Depreciation (Other)	(24.8)	(21.5)	15.3%	(48.3)	(43.5)	11.0%
Amortization of right of use (IFRS 16)	(53.3)	(42.1)	26.6%	(96.8)	(78.3)	23.6%
Gross Profit	682.8	545.6	25.1%	1,345.8	1,062.8	26.6%
Gross Margin	59.6%	60.8%	-1.2 p.p	59.8%	59.6%	+0.2 p.p
General and Administrative Expenses	(188.2)	(171.0)	10.1%	(393.7)	(348.7)	12.9%
EBITDA	776.0	602.1	28.9%	1,493.7	1,165.9	28.1%
EBITDA Margin	67.7%	67.1%	+0.6 p.p	66.4%	65.4%	+1.0 p.p
EBIT	494.6	374.7	32.0%	952.1	714.1	33.3%
EBIT Margin	43.2%	41.8%	+1.3 p.p	42.3%	40.1%	+2.3 p.p

GTF Income Statements (R\$ million)	2Q26	2Q25	Chg% Y/Y	1H26	1H25	Chg% Y/Y
Gross Revenue	1,290.8	1,117.1	15.5%	2,533.9	2,219.3	14.2%
Deductions	(141.0)	(121.2)	16.3%	(282.5)	(230.3)	22.7%
Net Revenue	1,149.8	995.9	15.5%	2,251.4	1,989.1	13.2%
Cost	(491.4)	(479.4)	2.5%	(1,006.2)	(943.7)	6.6%
Cost Ex-depreciation	(125.8)	(135.3)	-7.0%	(274.3)	(272.4)	0.7%
Depreciation	(365.6)	(343.9)	6.3%	(731.9)	(671.3)	9.0%
Fleet Depreciation	(360.0)	(338.8)	6.3%	(721.1)	(660.5)	9.2%
Depreciation (Other)	(5.7)	(5.2)	9.6%	(10.8)	(10.8)	0.0%
Gross Profit	658.3	516.5	27.5%	1,245.2	1,045.4	19.1%
Gross Margin	57.3%	51.9%	+5.4 p.p	55.3%	52.6%	+2.8 p.p
General and Administrative Expenses	(134.6)	(106.6)	26.3%	(259.3)	(208.9)	24.1%
EBITDA	895.3	757.4	18.2%	1,728.8	1,513.7	14.2%
EBITDA Margin	77.9%	76.1%	+1.8 p.p	76.8%	76.2%	+0.6 p.p
EBIT	523.8	409.9	27.8%	986.0	836.5	17.9%
EBIT Margin	45.6%	41.2%	+4.4 p.p	43.8%	42.1%	+1.7 p.p

Seminovos Income Statements (R\$ million)	2Q26	2Q25	Chg% Y/Y	1H26	1H25	Chg% Y/Y
Gross Revenue	1,499.8	1,824.5	-17.8%	3,104.5	3,548.2	-12.5%
Deductions	(29.3)	(38.1)	-23.1%	(59.0)	(72.5)	-18.6%
Net Revenue	1,470.5	1,786.4	-17.7%	3,045.5	3,475.7	-12.4%
Cost	(1,375.5)	(1,693.7)	-18.8%	(2,863.3)	(3,283.5)	-12.8%
Gross Profit	95.0	92.6	2.6%	182.2	192.2	-5.2%
Gross Margin	6.5%	5.2%	+1.3 p.p	6.0%	5.5%	+0.5 p.p
Administrative Expenses	(98.2)	(91.8)	7.0%	(187.0)	(191.5)	-2.3%
Depreciation	(18.7)	(18.8)	-0.5%	(37.7)	(37.1)	1.6%
Depreciation (Other)	(5.8)	(6.9)	-15.9%	(11.7)	(13.9)	-15.8%
Amortization of right of use (IFRS 16)	(12.9)	(11.9)	8.4%	(26.0)	(23.2)	12.1%
EBITDA	15.5	19.6	-20.9%	32.9	37.8	-13.0%
EBITDA Margin	1.1%	1.1%	-0.0 p.p	1.1%	1.1%	-0.0 p.p
EBIT	(3.2)	0.9	-455.6%	(4.8)	0.7	-785.7%
EBIT Margin	-0.2%	0.0%	-0.3 p.p	-0.2%	0.0%	-0.2 p.p

Consolidated Income Statements (R\$ million)	2Q26	2Q25	Chg% Y/Y	1H26	1H25	Chg% Y/Y
Gross Revenue	4,057.5	3,930.9	3.2%	8,126.7	7,735.6	5.1%
Deductions	(291.7)	(251.9)	15.8%	(580.3)	(488.4)	18.8%
Net Revenue	3,765.8	3,679.0	2.4%	7,546.5	7,247.2	4.1%
Net Revenue from Services	2,295.3	1,892.6	21.3%	4,501.0	3,771.5	19.3%
Cost	(2,329.7)	(2,524.2)	-7.7%	(4,773.2)	(4,946.9)	-3.5%
Cost Ex-depreciation	(1,658.1)	(1,930.5)	-14.1%	(3,451.1)	(3,780.8)	-8.7%
Depreciation	(671.6)	(593.7)	13.1%	(1,322.1)	(1,166.1)	13.4%
Cars Depreciation	(563.3)	(502.6)	12.1%	(1,117.6)	(990.4)	12.8%
Depreciation (Other)	(36.2)	(33.6)	7.7%	(70.8)	(68.2)	3.8%
Amortization of right of use (IFRS 16)	(72.1)	(57.5)	25.4%	(133.7)	(107.5)	24.4%
Gross Profit	1,436.1	1,154.8	24.4%	2,773.2	2,300.3	20.6%
Gross Margin ¹	62.6%	61.0%	+1.6 p.p	61.6%	61.0%	+0.6 p.p
Gross Margin ²	38.1%	31.4%	+6.7 p.p	36.7%	31.7%	+5.0 p.p
General and Administrative Expenses	(420.9)	(369.4)	13.9%	(840.0)	(749.0)	12.1%
EBITDA	1,686.7	1,379.1	22.3%	3,255.4	2,717.5	19.8%
EBITDA Margin ¹	72.8%	71.8%	+1.0 p.p	71.6%	71.0%	+0.5 p.p
EBITDA Margin ²	44.8%	37.5%	+7.3 p.p	43.1%	37.5%	+5.6 p.p
EBIT	1,015.2	785.4	29.3%	1,933.3	1,551.3	24.6%
EBIT Margin ¹	44.2%	41.5%	+2.7 p.p	43.0%	41.1%	+1.8 p.p
EBIT Margin ²	27.0%	21.3%	+5.7 p.p	25.6%	21.4%	+4.2 p.p
Financial Result	(845.6)	(694.1)	21.8%	(1,599.4)	(1,349.3)	18.5%
Financial Expenses	(927.7)	(792.8)	17.0%	(1,763.3)	(1,538.0)	14.6%
Financial Income	82.1	98.7	-16.8%	163.9	188.7	-13.1%
EBT	164.3	78.3	109.8%	333.8	202.1	65.2%
EBT Margin ¹	7.2%	4.1%	+3.0 p.p	7.4%	5.4%	+2.1 p.p
EBT Margin ²	4.4%	2.1%	+2.2 p.p	4.4%	2.8%	+1.6 p.p
Net Income	135.6	67.6	100.6%	260.2	146.2	78.0%
Net Margin ¹	5.9%	3.6%	+2.3 p.p	5.8%	3.9%	+1.9 p.p
Net Margin ²	3.6%	1.8%	+1.8 p.p	3.4%	2.0%	+1.4 p.p

¹ Sobre Receita Líquida de Locação² Sobre Receita Líquida Total

Historical Balance Sheet

Balance Sheet – Proforma (R\$ Million)	2Q26	2Q25
Assets		
Cash and cash equivalents	1,648.9	1,002.9
Marketable securities and financial investments	1,815.9	2,436.2
Accounts receivable	2,293.3	2,175.5
Taxes recoverable	161.9	172.1
Prepaid Income Taxes and Social Contribution	257.1	333.3
Other assets and advances	303.4	307.3
Vehicles decommissioned for fleet renewal	669.7	1,187.7
Related Parties	2.5	-
Derivative financial instruments	31.2	-
Total current assets	7,183.9	7,615.1
Total Noncurrent Receivables	4,655.3	342.1
Investments	38.7	-
Property and equipment	25,078.4	21,464.9
Intangible assets	384.7	353.5
Total non-current assets	30,157.1	22,160.5
Total assets	37,341.0	29,775.6

Balance Sheet – Proforma (R\$ Million)	2Q26	2Q25
Liabilities and equity		
Loans, borrowings and debentures	2,717.3	3,136.8
Confirming Operations – automakers	11.0	27.2
Trade payables	5,451.8	4,481.6
Social and labor liabilities	126.4	111.8
Tax obligations	85.7	119.7
Income Tax and Social Contribution payable	-	1.2
Dividends and interest on capital payable	216.8	-
Company acquisition payables	15.3	4.9
Accounts payable and prepayments	224.5	305.3
Leases payable – financial institutions	54.0	68.3
Lease for right use	200.7	174.1
Assignment of credit rights	1,020.7	1,052.6
Derivative financial instruments	348.5	339.1
Consortia quotas	7.1	16.4
Total current liabilities	10,479.8	9,838.9
Total non-current liabilities	22,959.7	17,287.7
Share capital	2,694.1	2,590.8
Capital reserve	641.6	61.6
Shares held in treasury	(13.5)	(124.7)
Profit reserve	731.0	655.9
Other comprehensive income	(151.7)	(534.7)
Total Equity	3,901.5	2,649.0
Total liabilities and equity	37,341.0	29,775.6

Leverage Reconciliation

Net Debt Reconciliation (R\$ million)	2Q26
Gross Debt	20,614.7
(+) Loans, borrowing, debentures, leases, confirming operations with automakers	23,108.3
(+) Derivative financial instruments	1,227.1
(+) Hedge Financial Instruments (Fair value to receive (pay) – Instrument at curve)*	(93.2)
(+) Allocation of Fair Value Changes of Hedge Instruments – (No Longer in Effect) ²	457.9
(+) Gross effect of the internalization without offsetting between assets and liabilities in the Consolidated ³	(4,085.3)
(-) Cash and Cash Equivalents, Securities, and Financial Investments	7,479.3
(-) CLN – Credit linked note	(4,085.3)
NET DEBT	17,220.7

(1) Consider the information in section 4.3 Financial risk management / (b) Market risk / (iv) Derivative instruments for hedging market risks

(2) Instruments related to the termination of swap contracts linked to the offshore bond transactions, which are being recognized monthly in profit or loss until the maturity of the respective bonds. The cash effect of this transaction occurred in 2023, and the recognition of this amount has been recorded under 'loans, borrowings and debentures' in the balance sheet as from the financial statements dated December 31, 2025.

(3) As from December 31, 2025, the Company began to present the gross effect of this internalization without offsetting between assets and liabilities in the Consolidated financial statements.

EBITDA Reconciliation (R\$ million)	2Q26
EBITDA	6,224.2
(+) Expected credit losses ("impairment") of trade receivables	149.5
(+) Cost of damaged and casualty vehicles written off, net of the respective amount recovered through sale	137.5
(+) EBITDA LTM Acquired Companies	-
(+) Impairment on Taxes	(48.1)
EBITDA to calculate covenants	6,463.1

Net Financial Expense Reconciliation (R\$ million)	2Q26
(+) Total Interest and Expenses	2,553.4
(+) Interest and expenses on debenture funding	1,820.8
(+) Interest and expenses on loans and financing	732.6
(+) Drawn Risk Interest – Automakers	0.1
(+) Monetary Variation	959.0
(+) Exchange rate variation on loans	88.2
(+) Result from derivative transactions	870.9
(-) Revenue from monetary variation on financial applications	(14.2)
(-) Financial applications	(724.5)
Net Financial Expense to calculate covenants	2,773.9